

fundação *edp*

ENERGY
WITH
INTELLIGENCE


RELATÓRIO
E CONTAS
2015



fundação *edp*

ENERGY
WITH
INTELLIGENCE

RELATÓRIO
E CONTAS
2015



**Uma energia com inteligência própria.
Uma energia que se supera a si mesma.**

Estes são conceitos que desafiam paradigmas e que fazem parte do Universo EDP. Algo que se manifesta em todas as estruturas, edifícios e equipamentos do nosso Grupo, bem como nas pessoas que os ocupam e valorizam.

Captadas nas diferentes latitudes em que estamos presentes, as próximas imagens reflectem os nossos maiores valores, os valores da nossa marca: humana, sustentável e inovadora.

Faça esta viagem pelo património de uma companhia global, em busca das diferentes formas de inteligência da energia.

fundação *edp*

ENERGY WITH INTELLIGENCE

RELATÓRIO
E CONTAS
2015

índice

11	01. FUNDAÇÃO EDP EM 2015: MACRO INDICADORES
12	02. MENSAGENS INSTITUCIONAIS
15	03. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS
17	3.1 ORGANOGRAMA FUNDAÇÃO EDP
18	04. VISÃO, MISSÃO E VALORES
23	05. ATIVIDADE FUNDAÇÃO EDP
23	5.1 INOVAÇÃO SOCIAL
29	5.2 PROGRAMAÇÃO CULTURAL
36	5.3 MUSEU
43	06. SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA
51	07. APLICAÇÃO DE RESULTADOS
52	08. CONSIDERAÇÕES FINAIS
57	09. CADERNO FINANCEIRO
97	RELATÓRIO, CERTIFICAÇÕES E DECLARAÇÕES

**ENERGY
WITH
INTELLIGENCE**

RELATÓRIO
E CONTAS
2015

fundação *edp*

ENERGY WITH INTELLIGENCE

RELATÓRIO
E CONTAS
2015

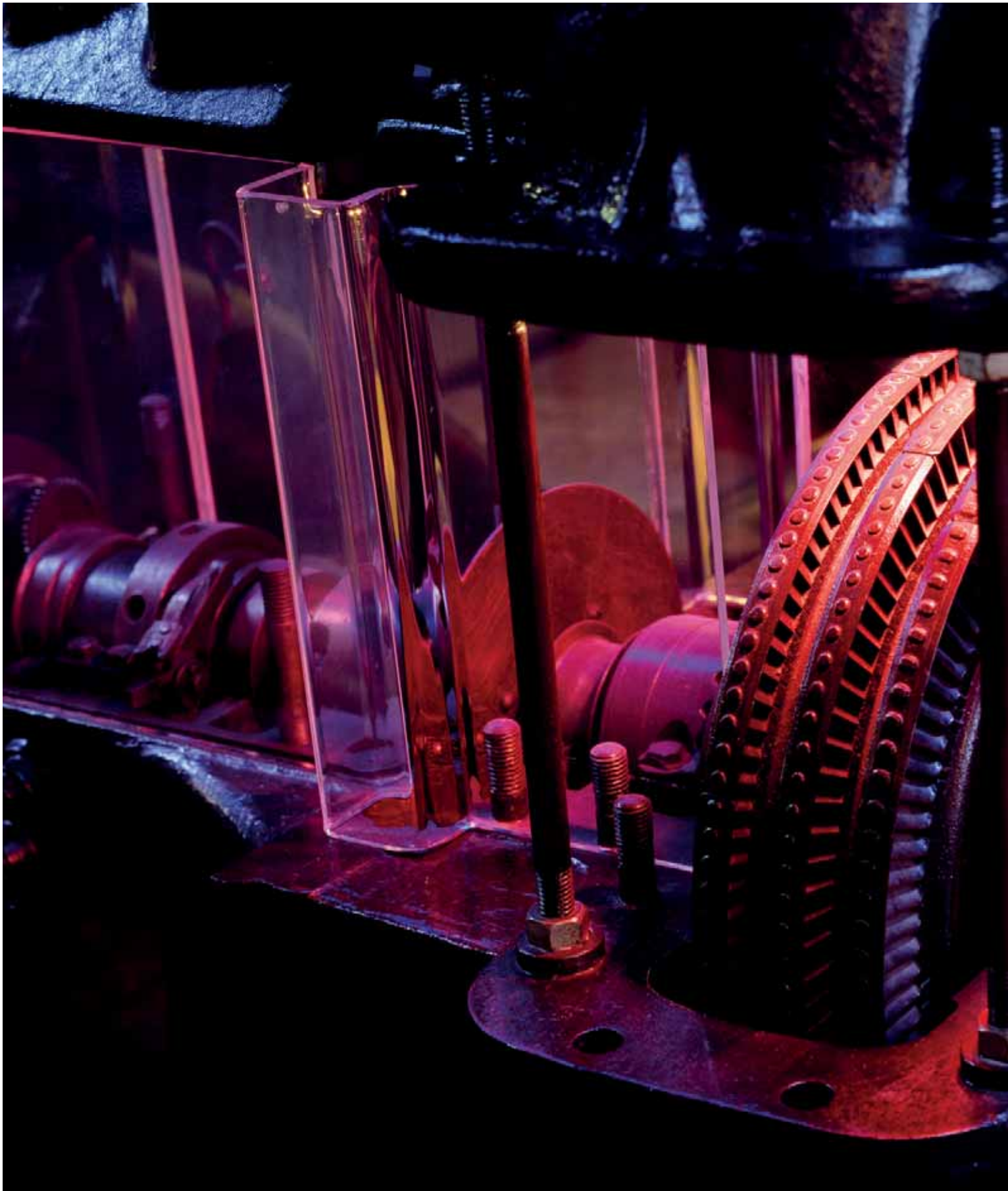
**01. fundação edp em 2015:
macro indicadores**

02. mensagens institucionais

03. órgãos estatutários

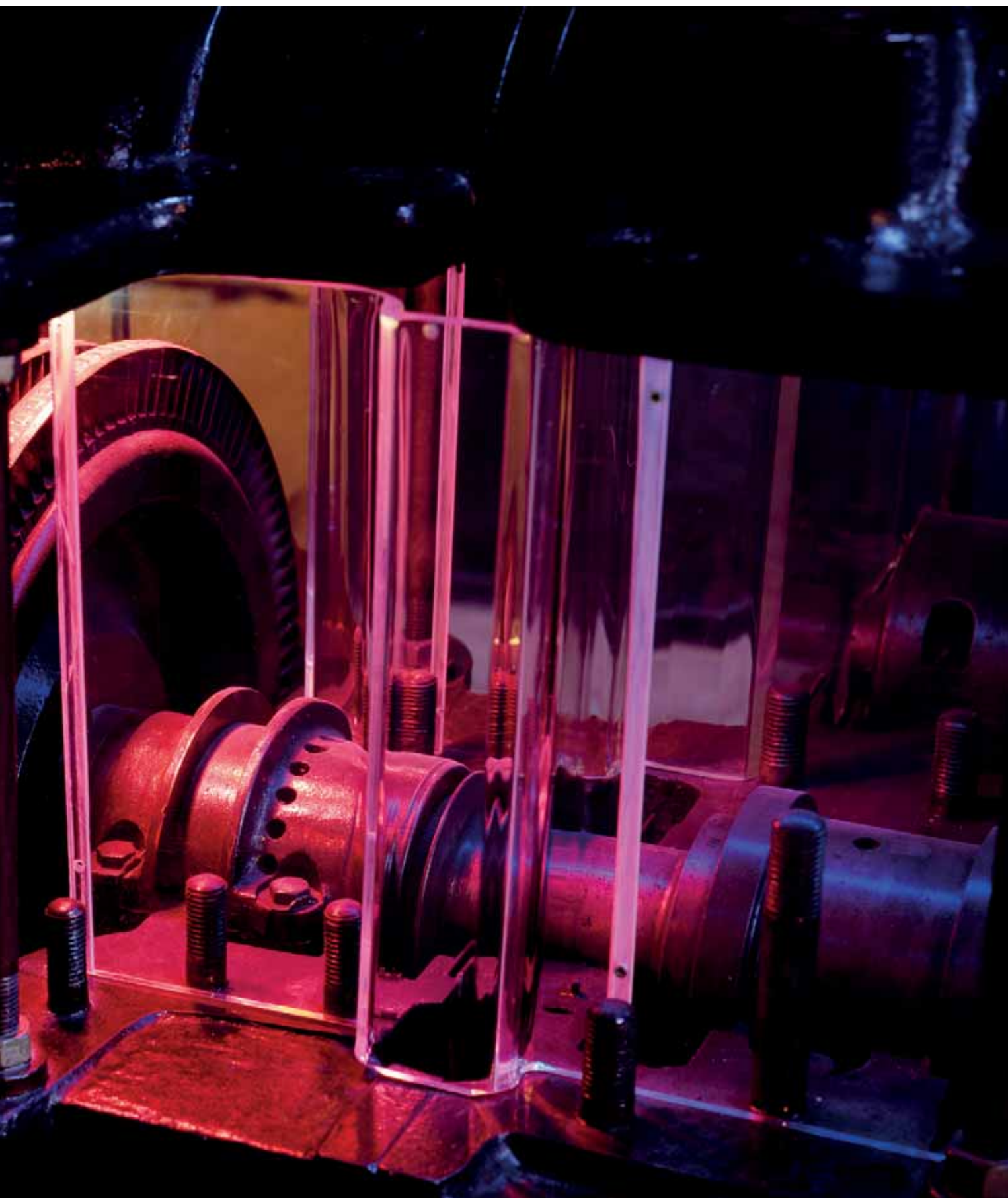
17 3.1. ORGANOGRAMA FUNDAÇÃO EDP

04. visão, missão e valores



ENERGY WITH INTELLIGENCE

RELATÓRIO
E CONTAS
2015



Memória projectada no futuro

ENERGY WITH INTELLIGENCE

**RELATÓRIO
E CONTAS
2015**

fundação *edp*

macro-indicadores

1,4 milhões

de pessoas beneficiaram dos projetos desenvolvidos pela Fundação EDP

1,2 milhões

de euros investidos em mecenato cultural

3,4 milhões

investidos na área da Inovação Social

Programa EDP Solidária com dotação de

**2,1 milhões
de euros**

241 mil visitantes

no Museu da Eletricidade

316 mil visitas

visitantes ao site Fundação EDP

70.682 fãs

nas páginas da Fundação EDP no facebook

**5,5 milhões
de euros**

de AVE⁽¹⁾ em presença noticiosa na imprensa

**+ de 138 mil
pessoas**

beneficiadas pelo Programa de Voluntariado EDP

⁽¹⁾ Advertising Value Equivalence.



**MENSAGEM
INSTITUCIONAL
DO PRESIDENTE
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO
EXECUTIVO E DO
DIRETOR GERAL**

ANTÓNIO MEXIA
Presidente do Conselho
de Administração Exequivo

**O ano de 2015 foi um ano de transição na vida da Fundação EDP.
Por duas razões:**

- 1) Pelo foco e recursos que colocámos no projeto de conceção e lançamento do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), que tem a sua inauguração prevista para Outubro de 2016;
- 2) E pela necessidade daí decorrente de repensarmos e redefinirmos o perímetro de atuação da Fundação EDP nas suas áreas estratégicas: a Cultura, a Inovação Social e a promoção da Ciência e Energia.

Este momento indispensável de reflexão e auto análise – que antecede uma nova etapa na vida e na afirmação da nossa fundação –, não nos desviou de uma atividade consistente e empenhada nas nossas áreas de intervenção, consolidando a nossa posição de uma fundação socialmente responsável que privilegia a criatividade, a transparência e a compreensão do contexto em que está inserida.

E assim, área a área, procurámos manter a excelência e qualidade da nossa atuação, o que terá, seguramente, contribuído para o fato de a Fundação EDP ter sido agraciada, durante o ano de 2015, com medalhas de mérito nas áreas da Cultura e da Saúde.

Sem sermos exaustivo, julgamos fazer sentido sublinhar alguns indicadores.

Em 2015, realizámos 17 exposições temporárias, sempre com a preocupação de revelar novos artistas portugueses, ao mesmo tempo que continuámos a divulgar a obra de artistas consagrados.

Reforçámos a nossa coleção de arte contemporânea com a aquisição da Coleção Pedro Cabrita Reis que integra 388 obras de artistas tão relevantes como Joana Vasconcelos, Ana Jota, Vasco Araújo, Leonor Antunes ou Carlos Bunga.

Mantivemos a nossa política de mecenato cultural, com um investimento de 1,2 milhões de euros repartidos por instituições tão relevantes como a Casa da Música, a Fundação de Serralves, o Museu Vieira da Silva- Arpad Szenes, a Companhia Nacional de Bailado, a Orquestra Sinfónica Juvenil ou a Galeria Municipal do Porto.

Recebemos a visita no Museu da Eletricidade de mais de 240 mil pessoas – 50 mil dos quais em visitas escolares ao polo museológico da Central Tejo.

Na área social, é clara a nossa aposta no EDP Solidária – o maior programa de investimento social privado em Portugal –, e que teve em 2015 um reforço substancial de verbas (de 1,5 para 2,1 milhões de euros) destinados a projetos nas áreas da Saúde, Inclusão Social e Educação.

No âmbito deste programa, apoiámos 37 projetos em 2015 que, juntamente com outras ações, visam promover o empreendedorismo e a inclusão sociais, pretendendo beneficiar mais de 1,4 milhões de pessoas.

Tudo isto contribui para cumprir a missão e os valores da Fundação EDP, constituindo um motivo de orgulho para todos os colaboradores do Grupo EDP.

Acreditamos que 2016 será um ano de afirmação da Fundação EDP, acrescentando às suas relevantíssimas ações nas áreas da Cultura, Inovação Social e Ciência e Energia, um novo museu que pretende ser uma referência na arte contemporânea, arquitetura e tecnologia.

Acreditamos que este é, também, um legado que deixamos à cidade de Lisboa e ao País.

E é por todas estas razões que todos os dias renovamos o entusiasmo e o compromisso desta equipa com um projeto único de serviço à comunidade.

António Mexia
Presidente do Conselho
de Administração Executivo

Miguel Coutinho
Diretor Geral



MIGUEL COUTINHO
Diretor Geral

3. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Nomeação de membros dos órgãos sociais em 2015

O Conselho de Curadores (CC), na reunião de 29 de Outubro de 2015:

- ☐ Tomou formalmente conhecimento da carta do Dr. Vasco Maria Guimarães José de Mello, com data de 20 de Abril de 2015, em que o mesmo renunciava, com efeitos imediatos, ao cargo de membro do CC da Fundação EDP (FEDP) e, correspondentemente, de Presidente daquele órgão;
- ☐ Foi informado, conforme carta EC/84/2015, de 12 de Maio de 2015, que o Conselho Geral e de Supervisão (CGS), na sua reunião de 7 de Maio de 2015, tinha designado o General Vasco Rocha Vieira para membro do CC em substituição do Dr. Vasco de Mello;
- ☐ Registou que o CGS, na sua reunião de dia 11 de Setembro de 2015, em consequência do falecimento do Presidente do Conselho de Administração (PCA) da FEDP, Dr. António de Almeida, em 15 de Agosto de 2015, se havia pronunciado favoravelmente à designação do Dr. António Mexia para o cargo de PCA da FEDP, para o remanescente do mandato em curso (2014-2016).

Nestes termos, a composição do CC para o remanescente do mandato em curso (2014-2016), passou a ser o seguinte:

- a) António Mexia
- b) Dingming Zhang
- c) Vasco Rocha Vieira
- d) Ana Maria Machado Fernandes
- e) Miguel Stilwell de Andrade

Face à renúncia do Dr. Vasco de Mello ao cargo de Presidente do CC, este órgão social elegeu o General Vasco Rocha Vieira para o exercício das funções de Presidente do CC.

O CC deliberou ainda designar o Eng.º Nuno Alves para membro do Conselho de Administração (CA) da FEDP para o remanescente do mandato em curso (2014-2016).

Assim, a composição do CA para o remanescente do mandato em curso (2014-2016) passou a ser a seguinte:

- a) António Mexia (Presidente)
- b) Nuno Alves
- c) Rui Miguel Coutinho Baptista
- d) João Paulo da Cruz Batista Mateus
- e) José Manuel dos Santos

Órgãos Sociais

Conselho de Curadores

Vasco Rocha Vieira (Presidente)

António Luís Guerra Nunes Mexia

Dingming Zhang

Ana Maria Machado Fernandes

Miguel Stilwell de Andrade

Conselho de Administração

António Luís Guerra Nunes Mexia (Presidente)

Nuno Maria Pestana de Almeida Alves

Rui Miguel Coutinho Baptista

João Paulo da Cruz Batista Mateus

José Manuel dos Santos

Conselho Diretivo

Rui Miguel Coutinho Baptista (Diretor-geral)

João Paulo da Cruz Batista Mateus (Vogal)

José Manuel Pereira dos Santos (Vogal)

Maria Margarida Amado Pinto Correia Represas (Vogal)

Pedro César Clara do Carmo Gadanho (Vogal)

Catarina Copestake Cortez Pinto Seixas (Vogal)

Eduardo Rosa Silva (Vogal)

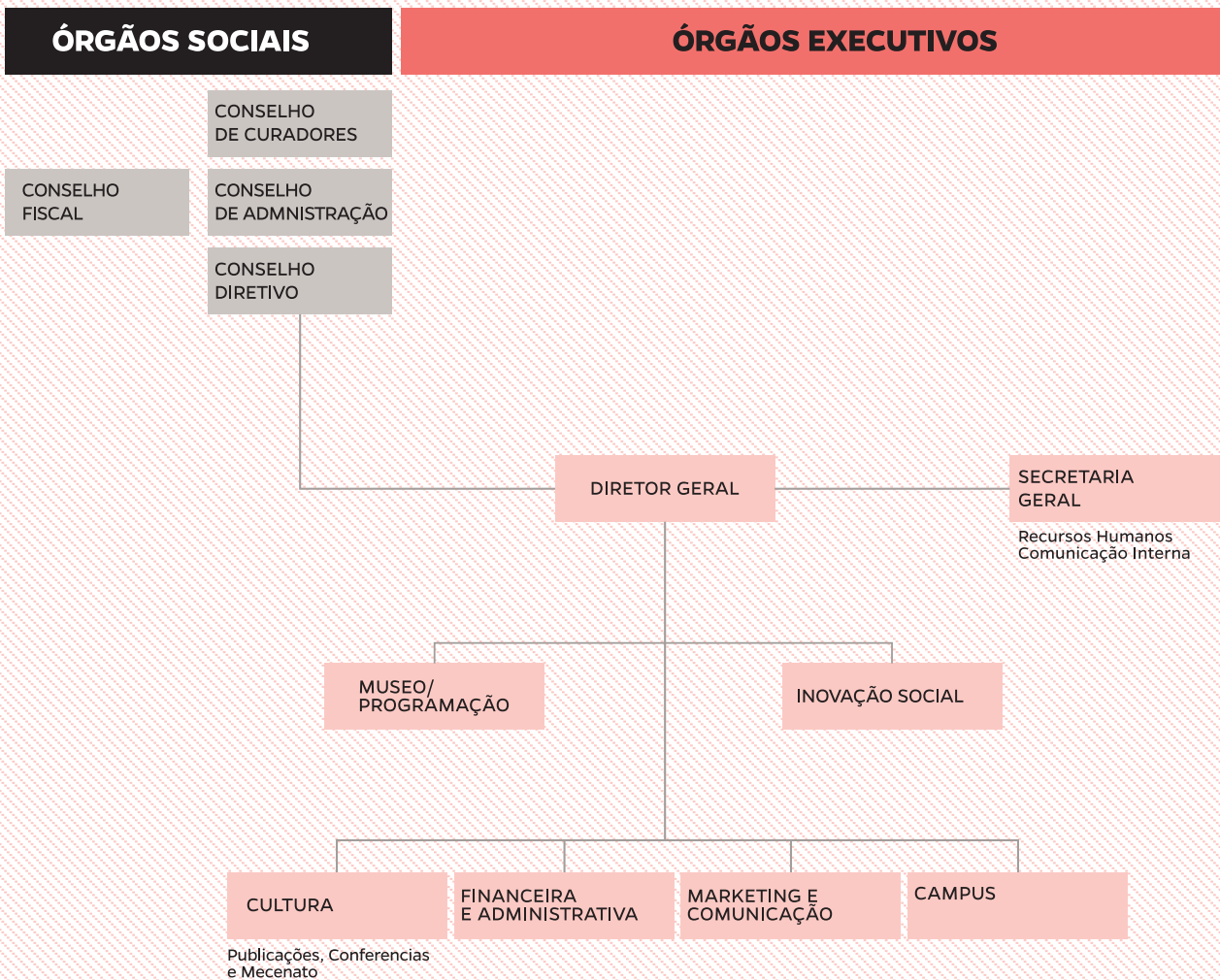
Conselho Fiscal

Vítor Fernando da Conceição Gonçalves (Presidente)

Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira (Vogal)

Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho, em representação da KPMG (ROC)

3.1. ORGANIGRAMA FUNDAÇÃO EDP



edp

visão

Ser uma referência no investimento social e na cultura contemporânea.

missão

Contribuir, enquanto Fundação de uma empresa cosmopolita e socialmente responsável, para a melhoria da qualidade de vidas das pessoas, através de iniciativas sociais, culturais e científicas.

valores

TRANSPARÊNCIA

nas escolhas;

COMPROMISSO

na relação com a Comunidade;

INOVAÇÃO

nos conceitos e soluções;

EFICIÊNCIA

na gestão;

RIGOR

na execução e no reporte.

A Fundação EDP – Instituição e Fins

A Fundação EDP, fundação privada com estatuto de utilidade pública, foi instituída por escritura pública de 13 de dezembro de 2004 e reconhecida por portaria publicada no Diário da República, II série, n.º 216, de 10 de novembro de 2005, tendo os seus estatutos sido objeto de alteração por escrituras de 20 de novembro de 2007, 4 de novembro de 2009 e 1 de Março de 2013, na sequência das respetivas autorizações administrativas.

A Fundação tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia eléctrica, existente em Portugal.

fundação *edp*

ENERGY WITH INTELLIGENCE

RELATÓRIO
E CONTAS
2015

05. atividade fundação edp

- 23 5.1. INOVAÇÃO SOCIAL
- 29 5.2. PROGRAMAÇÃO CULTURAL
- 36 5.3. MUSEU



ENERGY WITH INTELLIGENCE

RELATÓRIO
E CONTAS
2015



Uma energia transformadora do mundo

ENERGY WITH INTELLIGENCE

RELATÓRIO
E CONTAS
2015

5. ATIVIDADES EM 2015

5.1. INOVAÇÃO SOCIAL

Em 2015 a Fundação EDP levou a cabo uma reorientação da área de Inovação Social, apostando num maior foco e eficiência dos programas desenvolvidos e dos projetos apoiados.

O orçamento do Programa EDP Solidária foi reforçado para 2,1 milhões de euros (1,5 milhões de euros na edição anterior), acentuando assim o seu posicionamento enquanto maior linha de investimento social de uma fundação corporativa em Portugal. E, em resposta às preocupações fundamentais da sociedade portuguesa, o EDP Solidária foi organizado em três temas, cada qual com um processo de candidatura e avaliação individualizado: Inclusão Social, Saúde e Educação. Foram apoiados 25 projetos na área da Inclusão Social que, no seu conjunto, estimam vir a beneficiar diretamente mais de 12 mil pessoas em áreas como apoio ao envelhecimento, acolhimento de pessoas em situação de risco e atividade terapêutica e ocupacional para pessoas com necessidades especiais, entre outras.

No domínio do EDP Solidária Saúde, que nesta edição incidiu nas áreas da Cardiologia e da Psiquiatria da Infância e da Adolescência, foram apoiados 12 projetos, seis dos quais em centros hospitalares do Serviço Nacional de Saúde, com um potencial de relevante impacto positivo nas condições de atendimento e na prestação de cuidados médicos à população.

O Programa EDP Solidária Educação, criado para apoiar estudantes universitários de mérito, mas em situação de carência social, nas áreas de Ciência, Engenharia e Gestão (1º ciclo de Bolonha) permitiu atribuir 20 bolsas de estudo bi-anuais, a alunos identificados pelas respetivas instituições de ensino superior público.

Em 2015 a Fundação EDP apostou também na redefinição de dois projetos na área da Inclusão Social pela Educação: o Escolas Solidárias e as Orquestras Energia.

O Programa Escolas Solidárias foi redesenhado de forma a reforçar a chancela e a marca da Fundação EDP. Anteriormente designado Energia com Vida, este é um programa que promove a cidadania ativa nas escolas do 2º ciclo ao ensino secundário, desafiando os alunos a envolverem-se e a contribuir para a resolução das questões que afetam as suas comunidades. A Fundação EDP assumiu a sua liderança no ano letivo 2014/15, alargando-o a todo Portugal Continental e motivando assim a participação de 340 escolas e de mais de 19 mil professores e alunos. No ano letivo 2015/16, apresentou-se já com a designação de Escolas Solidárias Fundação EDP e chegou ao final do mês de dezembro com escolas inscritas em todos os distritos. Para reforçar o posicionamento da Fundação EDP nesta área, foi realizado um roadshow em 10 cidades com a participação das respetivas comunidades escolares (professores, pais e alunos) e envolvendo também instituições sociais locais que poderão beneficiar dos projetos a desenvolver nas escolas.

Também as Orquestras Nova Geração evoluíram para Orquestras Energia. Este é um projeto que promove a inclusão social através da música, melhorando a participação e o sucesso escolar dos alunos que nele participam, nos concelhos de Amarante, Mirandela e Murça. As três orquestras oferecem formação especializada a 110 crianças e adolescentes. Em 2015, pretendeu-se iniciar uma nova fase de afirmação e de desenvolvimento deste projeto, que passou a contar com a direção artística e pedagógica da Casa da Música.

Na área do Desenvolvimento Económico e Comunitário, o modelo de Social HUB Fundação EDP, que em 2014 começou a ser aplicado nos municípios transmontanos de Alfândega da Fé e Torre de Moncorvo, evoluiu para promover a implementação de uma lógica de governação partilhada. A Fundação EDP está agora a apoiar a rede social local na construção de respostas às principais fragilidades identificadas: demografia (isolamento e envelhecimento populacional em territórios de baixa densidade), saúde (acesso a cuidados de saúde de qualidade) e educação (resultados escolares).

Com expressão em todo o território nacional, o Programa de Voluntariado EDP dinamizou mais de 130 ações em áreas como valorização e proteção ambiental e intervenção em instituições sociais que acolhem crianças e idosos e foi parceiro de iniciativas promovidas por entidades como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (projeto Reparar 2015) e a Associação Junior Achievement Portugal (projeto Aprender a Empreender).

A par da sua atividade própria, a Fundação EDP manteve em 2015 o apoio a diversos projetos considerados meritórios pelo seu impacto social. É o caso da Operação Nariz Vermelho que atua na humanização do ambiente nas pediatrias hospitalares. O apoio da Fundação EDP a este projeto permitiu a realização de visitas regulares ao Hospital Francisco Gentil (Porto), Hospital Garcia de Orta (Almada) e Hospital S. Francisco Xavier (Lisboa), num total de 7.676 crianças. Ou ainda a Plataforma de Apoio aos Refugiados, uma união de esforços de organizações da sociedade civil nacionais para assistência aos refugiados no âmbito da atual crise humanitária e da qual a Fundação EDP é um dos membros fundadores.

Na área dos negócios sociais, a Fundação EDP manteve o financiamento a quatro projetos – Speak, Let's Help, Places for All, Chefs de Saúde e acompanhou o desenvolvimento de mais de duas dezenas de projetos com potencial para se constituírem como negócios sociais. Em julho de 2015 foi dado como concluído o projeto Marias. Esta rede de empregabilidade de comunidades economicamente desfavorecidas no setor dos serviços domésticos nasceu em 2010 e, em cinco anos, permitiu inserção de mais de uma centena de mulheres num quadro de plena legalidade laboral. O projeto traduziu-se em inequívocas mais-valias sociais mas não provou ser um negócio social com capacidade para se autonomizar financeiramente.

Da mesma forma, também a Bolsa de Valores Sociais (BVS) foi encerrada. O projeto foi lançado em Portugal em 2009, com financiamento da Fundação EDP, da Euronext e da Fundação Calouste Gulbenkian, numa lógica de autossustentabilidade futura, tendo sido exclusivamente apoiado pela Fundação EDP a partir de 2014. Até 2015, esta plataforma de angariação de fundos para projetos sociais contou com cerca de 50 projetos cotados. O tempo e a experiência demonstraram que a BVS dificilmente seria autossustentável, a médio ou longo prazo, uma vez que as necessidades próprias de financiamento tendiam a ser superiores ao valor captado para investimento social.

PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
Programa EDP Solidária 2015			
Programa de Inclusão Social ⁽¹⁾			
Conclusão da Construção do Centro de Atividades Ocupacionais	Somos Nós – Associação para a Autonomia e Integração de Jovens Deficientes	59.125	N.D.
Re(a)cordar	Associação Social Recreativa e Cultural Bem Fazer Vai Avante	50.000	N.D.
Construir para Incluir	Cerci Braga	50.000	N.D.
Campos das Salésias/Fundação EDP	Clube de Futebol Os Belenenses	50.000	N.D.
Parque Hortícola do Vale da Amoreira	Município da Moita	50.000	N.D.
Cozinh'Arte	Associação QE – Uma Nova Linguagem para a Incapacidade	45.659	N.D.
Poder Ir Onde Outros Vão	Associação Rumo à Vida	40.000	N.D.
Sabores da Aldeia	Associação Fernão Mendes Pinto	40.000	N.D.
Anos de Prata... Saúde de Ouro	Associação Gerações – Educação, Solidariedade e Serviços	36.100	N.D.
Casa de Transição para Vítimas de Violência Doméstica	CooperActiva – Cooperativa de Desenvolvimento Social	28.106	N.D.
Todos a Brincar	Associação Pais em Rede	27.278	N.D.
Ginásio de Cérebro Sénior	Fundação Betânia – Centro Apostólico de Acolhimento e Formação	25.200	N.D.
Mais Bem Estar	Associação de Bem Estar para a Terceira Idade de Santiago de Litém	24.582	N.D.
Quinta Pedagógica Inclusiva	CASCI – Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo	24.000	N.D.
Laços com Cor	Cáritas Diocesana de Setúbal	22.364	N.D.
+ Lar pela Inclusão Social	Centro Social Paroquial Maria da Glória	20.930	N.D.
INCOGNUS – Inclusão, Cognição, Saúde	Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão	17.424	N.D.
O Nosso Apartamento	Solar do Mimo – Centro Acolhimento Temporário de Crianças em Risco	14.202	N.D.
Servir	Associação Desportiva, Cultural e Social de Aldeia de S. Sebastião	12.935	N.D.
Cultivar Sorrisos	Centro Paroquial Martim Longo	12.836	N.D.
Informar e Apoiar Mais	Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer	12.345	N.D.
Mega Tec	APPACDM de Évora	11.819	N.D.
InteriorizArtePT	Rede INDUCAR	11.000	N.D.
Intervenções Artísticas – Uma Arte para a Inclusão	Coração Delta – Associação de Solidariedade Social	11.000	N.D.
Isolamento Térmico e Proteção Exterior da Casa de Abrigo	AMCV – Associação de Mulheres Contra a Violência	9.794	N.D.
Programa de Educação			
Bolsas de Estudo EDP Solidária – Educação	Instituto Superior Técnico	60.000	10
Bolsas de Estudo EDP Solidária – Educação	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	60.000	10
Programa de Saúde ⁽¹⁾			
EDP Solidária Saúde	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro/Cardiologia	210.000	N.D.
EDP Solidária Saúde	Centro Hospitalar de S. João	180.000	N.D.
EDP Solidária Saúde	Hospital Senhora da Oliveira (Guimarães)/Centro Hospitalar do Alto Ave	170.000	N.D.
EDP Solidária Saúde	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra	135.000	N.D.
EDP Solidária Saúde	Centro Hospitalar da Cova da Beira	125.000	N.D.
EDP Solidária Saúde	Hospital de Santa Cruz (CHLO)/Cardiologia	110.000	N.D.
EDP Solidária Saúde	Santa Casa da Misericórdia do Porto	90.000	N.D.
EDP Solidária Saúde	Instituto de Cardiologia Preventiva de Almada	85.000	N.D.
EDP Solidária Saúde	Associação para o Estudo da Diabetes Mellitus e Apoio ao Diabético do Algarve	53.000	N.D.
EDP Solidária Saúde	Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva Prof. Fernando de Pádua	50.000	N.D.
EDP Solidária Saúde	Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses	40.000	N.D.
EDP Solidária Saúde	Associação de Apoio e Segurança Psico-Social	25.000	N.D.

PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
Projetos Identidade EDP			
Desenvolvimento Económico e Social			
Social HUB EDP TMAD			
Cuidar à Distância	Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé	6.370	N.D. ⁽¹⁾
Pró-Bem	Associação Prevenir	4.000	40
Formação em Democracia Participativa "Plano B"	Produções Fixe	694	36
Bolsa de Valores Sociais	Associação Bolsa de Valores Sociais	78.810	N.D.
Social Lab ⁽¹⁾			
Negócios Sociais			
JustAChange	JustAChange	10.000	N.D.
Humanitude	Via Hominis	8.000	N.D.
Claquete	Raizes	8.000	N.D.
CoopLInQUE	CoopLInQUE	6.000	N.D.
Ser Capaz	AJU	4.000	N.D.
Arkiplay	Arkiplay	4.000	N.D.
Zoom +	Associação Construir Sobre a Rocha	4.000	N.D.
Jornal Contextos	Confiar	3.000	N.D.
DArte	Aprender e Agir	3.000	N.D.
Pólo de acompanhamento Norte	Universidade Católica do Porto	20.000	N.D.
Pólo de acompanhamento Sul	Mitra (SCML)	20.000	N.D.
Arte e Cultura			
Residências Artísticas Comunitárias ⁽¹⁾			
Residências Artísticas Comunitárias LAC & FEDP	LAC – Laboratório de Actividades Criativas	45.000	N.D.
Residências Artísticas Comunitárias FEDP – AdT.Art	Rede INDUCAR	15.000	N.D.
Residências Artísticas Comunitárias FEDP	Produções Fixe	5.000	N.D.
Projeto Bios	Fundação Museu do Douro	34.000	240
Educação			
Orquestras Energia			
Orquestra Energia Mirandela	Artemir	35.000	
Orquestra Energia Murça	Artemir	35.000	110
Orquestra Energia Amarante	Centro Cultural de Amarante	25.000	
Escolas Solidárias FEDP			
Desenvolvimento e Implementação Escolas Solidárias FEDP	DMP – Serviços de Marketing e Publicidade	70.535	19.143
Prémio Super Escola 2014-2015	APPNB – Associação Portuguesa de Paramiloidose (Núcleo de Barcelos)	3.000	200
Saúde			
Campos de Férias FEDP 2015 ⁽²⁾	Diversas entidades	21.529	23
Outros			
Precariedade Energética ⁽¹⁾			
Precariedade Energética	EDP Comercial ⁽³⁾	78.374	N.D.
Precariedade Energética	Entrajuda	25.000	N.D.
Partilha de Recursos / Gestão de Negócios Sociais no Distrito de Bragança	4Change	44.993	N.D. ⁽¹⁾
Caraterização das Instituições Sociais no Distrito de Bragança	Instituto Politécnico de Bragança	25.000	N.D. ⁽¹⁾

PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
Iniciativas de Interesse Meritório			
Laboratório de Citogenética IPO	IPO – Instituto Português de Oncologia de Lisboa	100.000	N.D. ⁽¹⁾
UMAD – Unidades Móveis de Apoio Domiciliário	Fundação do Gil	70.000	540
Adopte um Hospital	Operação Nariz Vermelho	50.000	7.676
PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados	JRS Portugal	25.000	N.D. ⁽¹⁾
Bootcamp – Programas de Formação em Empreendedorismo Social IES powered by INSEAD	Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social	22.000	111
Dentistas do Bem	Turma do Bem	20.000	1.750
Social Data Lab	VR & DC Consulting	18.450	N.D.
Associado Sénior 2014/2015	JAP – Junior Achievement Portugal	17.500	2.009
Prémios Tripla ESCS/FEDP	ESCS – Escola Superior de Comunicação Social	7.000	53
Seminário Call to Action	Call to Action	5.535	288
Projeto 10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz 2015	Cáritas Portuguesa	3.767	N.D.
Action Tank – Empresas para o Desenvolvimento	Sair da Casca II – Consultoria e Comunicação em Desenvolvimento Sustentável	3.075	18
Concerto Ar de Rock Solidário	Associação Novo Futuro	3.000	74
Iluminação Árvore de Natal IPO	Isisom	2.460	N.D.
Pontes para o Futuro	Associação Eslder Portugal	500	N.D.
Programa de Voluntariado EDP			
Parte de Nós Natal	Diversas entidades	42.956	10.580
Parte de Nós Ambiente	Diversas entidades	30.439	N.D.
Apoio IAVE	IAVE – International Association for Volunteer Effort	4.458	N.D.
Apoio Grace	Grace	2.400	N.D.

(1) Os beneficiários serão apurados após operacionalização do projeto, no ano 2016.

(2) Destinados a crianças com doenças crónicas dos 8 aos 16 anos.

(3) Colaboração da EDP Comercial destinada a medidas de eficiência energética para apoiar as entidades beneficiárias do projeto.

fundação *edp*

indicadores inovação social

**19 mil alunos
e professores**

de 340 escolas no projeto Escolas Solidárias em 2014/15

37 novos projetos

apoiados pelo Programa EDP Solidária

6 hospitais do SNS

apoiados pelo EDP Solidária Saúde

7.676 crianças hospitalizadas

visitadas no âmbito do apoio à Operação Nariz Vermelho

**110 crianças
e adolescentes integradas**

nas Orquestras Energia

5.2. PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A estratégia de apoio mecenático desenvolvida em 2015 confirmou o papel da Fundação EDP como um dos principais mecenas das Artes em Portugal.

A Fundação EDP deu continuidade às parcerias anteriormente estabelecidas e mantidas com instituições como a Companhia Nacional de Bailado, a Casa da Música, a Fundação de Serralves, Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva e a Orquestra Sinfónica Juvenil, e, em setembro de 2015, tornou-se Mecenas da Galeria Municipal do Porto. Pretende-se assim prosseguir a missão sociocultural que a Fundação EDP tem vindo a desenvolver na cidade do Porto, através da promoção da arte contemporânea, agora em colaboração com o Município. No âmbito deste apoio, realizaram-se as exposições “[Con]texto – a Arte, a Palavra e o Livro” com curadoria de Luís Serpa e “A felicidade em Júlio Pomar”, com curadoria de Sara Antónia Matos e Pedro Faro. Ainda no Porto, a Fundação EDP produziu e apresentou, no Palácio dos Correios, a exposição “T.D. Transmissão Direta da Torre do Relógio da Câmara Municipal do Porto”, do artista João Penalva, com curadoria de João Pinharanda.

A atividade da Fundação EDP, em 2015, traduziu-se também em apoios mecenáticos que permitiriam levar ao público exposições como “Catálogo”, no Museu Nacional de Arte Antiga, no âmbito do projecto “Olhares Contemporâneos - Residência Fundação EDP”. Ainda no Museu Nacional de Arte Antiga, a Fundação EDP foi mecenas da exposição “Coleção Masaveu - Grandes Mestres da Pintura Espanhola”. A Fundação EDP apoiou ainda as exposições “A Luz de Lisboa”, no Museu de Lisboa – Torreão Poente do Terreiro do Paço, e “Canal Caveira”, um projeto de quatro artistas - António Bolota, Bruno Cidra, Gonçalo Barreiros e Gonçalo Sena – que esteve patente na Cordoaria Nacional e que terá continuidade no Museu da Eletricidade, em 2016.

Internacionalmente, a Fundação EDP produziu e comissariou “Rico, Pobre, Mendigo, Ladrón”, levando ao Círculo de Bellas Artes de Madrid esta exposição antológica da obra de Jorge Molder, Grande Prémio Fundação EDP Arte 2010. Apoiou e organizou a apresentação da obra “Strangers in the Night”, de Joana Vasconcelos, no Museu Thyssen-Bornemisza, em Madrid, integrada na 13ª Mostra Portuguesa. Joana Vasconcelos foi vencedora do Prémio Novos Artistas Fundação EDP, em 2000, e esta sua obra pertence à Coleção de Arte da Fundação EDP.

A Fundação EDP esteve também presente enquanto mecenas na 56ª Exposição Internacional de Arte, Bienal de Veneza 2015, ocasião em que iniciou a divulgação internacional do MAAT – Museu da Arte, Arquitetura e Tecnologia, que será inaugurado em 2016.

A Fundação EDP apoiou a exposição “I Will be your Mirror – poems and problems” de João Louro, o artista plástico escolhido para representar Portugal na Bienal, e produziu “Placed on Either Side of The Light”, uma exposição sobre a atividade da Fundação EDP e da EDP no campo cultural, a sua intervenção na arte contemporânea, na arquitetura e no design. Além do MAAT, projetado pela arquiteta inglesa Amanda Levete, foi apresentado o projeto arquitetónico da nova sede do grupo EDP em Lisboa, da autoria do arquiteto Manuel Aires Mateus (o título da exposição remete para uma obra de Lawrence Weiner produzida para este edifício).

Destaca-se também o apoio ao trabalho de inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço, um projeto do Centro Nacional de Cultura do qual a Fundação EDP é mecenas desde 2011, e que permitiu disponibilizar em maio de 2015 um *site* (eduardolourenco.com) com material do acervo de um dos maiores filósofos e ensaístas portugueses.

PROJETOS E PARCERIAS	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
Companhia Nacional de Bailado			
Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	300.000	46.147
Mecenas Exclusivo da Digressão Nacional da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	100.000	16.737
Representação Oficial Portuguesa na Bienal de Veneza 2015 – <i>I'll Be Your Mirror</i> de João Louro	João Louro	225.000	41.429
Mecenas Galeria Municipal do Porto	Município do Porto	221.495	20.000
Fundação Casa da Música			
Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP	Fundação Casa da Música	125.000	528.852
Mecenas do Dia Mundial da Música	Fundação Casa da Música	20.000	
Fundador Patrono e Mecenas Exclusivo de Exposição	Fundação de Serralves	85.000	73.382
Orquestra Sinfónica Juvenil			
Mecenas Principal da Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	37.000	11.929
Bolsas de Estudo Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	17.500	11
Mecenas Principal da Programação	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	42.000	21.730
Guia de Arquitetura do Porto	Editora A+A Books	35.000	N.D.
Apoio à inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço	Centro Nacional de Cultura	25.000	N.D.
Exposição <i>Remade in Portugal</i>	Cremascoli, Okumura e Rodrigues Arquitetos	25.000	N.D. ⁽¹⁾
Residência Artística Fundação EDP no Museu Nacional de Arte Antiga	Horta Seca – Associação Cultural	25.000	68.027
Projeto Canal Caveira	António Bolota	20.000	N.D.
Exposição <i>Coleção Masaveu – Grandes Mestres da Pintura Espanhola</i>	Ritmos, Lda	15.000	10.000
Exposição Joana Vasconcelos – Museu Thyssen-Bornemisza, Madrid	Diversas entidades	14.339	N.D.
Exposição <i>A Luz de Lisboa</i>	Câmara Municipal de Lisboa	10.000	14.209
Os Portugueses ao encontro da sua história	Centro Nacional de Cultura	10.000	32
Mecenas do Clube Unesco de Educação Artística	ASPREA – Associação Pró-Educação Artística	8.000	256
Concertos de Ano Novo e Concertos de Órgão de São Vicente	Althum	7.500	12.500
Livro <i>Portuguese Man-of-War</i> de Sandra Rocha	Sandra Rocha	7.000	N.D.
Apoio ao Coro EDP	Coro EDP	6.144	1.120
Livro <i>Independance Cha Cha</i> de Ângela Ferreira	Diversas entidades	5.473	N.D.
Festival Fuso de Vídeo Arte	Horta Seca – Associação Cultural	5.000	3.072
Programa The Lisbon Consortium	Universidade Católica Portuguesa	5.000	N.D.
Exposição <i>A Minha Janela</i> do Arquiteto Nuno Teotónio Pereira	A+A Arte e Arquitetura	4.300	350
Livro <i>Gradients</i> de Catarina Dias	Catarina Dias	3.000	N.D.
EXPOSIÇÕES E OUTRAS INICIATIVAS CULTURAIS			
<i>Placed on Either Side of the Light</i> – Palazzo Loredan, Veneza		144.939	31.910
<i>T.D. da Torre do Relógio da Câmara Municipal do Porto</i> – Palácio dos Correios, Porto	João Penalva	68.092	3.521
<i>In Utilitas</i> – 8ª Edição Remade in Portugal – Galeria Fundação EDP, Porto		2.904	3.518

(1) Os beneficiários serão apurados após operacionalização do projeto, no ano 2016.

COLEÇÃO DE ARTE

O ano ficou marcado por uma valorização significativa da Coleção de Arte da Fundação EDP. A aquisição de 460 novas obras traduziu-se num investimento total de 1.789.512 €. A Fundação EDP recebeu ainda doações no valor de 90.970 €.

Merece destaque a aquisição da Coleção Pedro Cabrita Reis, que reúne um dos mais significativos acervos de arte contemporânea portuguesa da última década do século XX e primeira década do século XXI: são 388 obras de 74 artistas nacionais, num total de 1.067 peças.

Este investimento de 1,5 milhões de euros consolida os objetivos que a Fundação EDP tem assumido, particularmente na promoção de jovens artistas portugueses. É ainda um meio para reforçar a Coleção de Arte da Fundação EDP, cujo âmbito temporal é o período contemporâneo pós-1968: a um universo de 225 artistas somam-se mais de 35 artistas que ainda não estavam representados e cuja relevância no panorama artístico, nacional e internacional, torna fundamental a sua integração na Coleção.

Esta aquisição reforça também significativamente núcleos de artistas já representados na Coleção: entre outros, Joana Vasconcelos, Carlos Bunga, Miguel Palma, Ana Jotta, Vasco Araújo e Leonor Antunes.

A Fundação EDP amplia e valoriza assim a sua Coleção de Arte aumentando a sua diversidade, qualidade e representatividade.

Em 2015, foram feitos empréstimos de 16 obras para presença em oito exposições, em Portugal e no estrangeiro: Áustria, Espanha e Suécia.

Tabela de obras de arte adquiridas pela Fundação EDP em 2015

Disciplina	Autor	Título
Pintura (9)	António Sena	'Sem título'
	António Sena	'DN 1911'
	Álvaro Lapa	'Sem título'
	Álvaro Lapa	'Sem título'
	Adriana Molder	'O Diabo (da série Banho de Sangue)'
	Vítor Pomar	'Outros Mundos, a Mente é um Lago de Nenúfares'
	Luís Silveirinha	'Sem título'
	Luís Silveirinha	'Sem título'
	Mário Cesariny	'Penélope ao encontro de Ulisses'
Desenho (5)	Joana Bastos	'A\$T'
	Miguel Branco	'Sem título (Terra)'
	Ana Isabel Rodrigues	'Colophon'
	Ana Isabel Rodrigues	'Colophon'
	Ana Isabel Rodrigues	'Colophon'
Escultura e Instalação (10)	Manuel Rosa	'Sem título'
	Manuel Rosa	'Sem título'
	André Guedes	'Untitled (Nathalie Delon) (from the series II Drama)'
	Carlos Nogueira	'Longe e Brilha'
	Maria José Oliveira	'Sistema Muscular e Coluna Vertebral'
	Alexandre Farto / Vhils	'Neutrões #5'
	Alexandre Farto / Vhils	'Anagrama 02'
	Alexandre Farto / Vhils	'Lancetar 01'
	Sérgio Taborda e Luís Bragança Gil	'Imersão'
	Miguel Palma	'Sementeira (Bedseed Project)'
Vídeo (5)	João Leitão	'O Retrato de Irineu'
	Vítor Pomar	'Uma Pátria Assim... /Such a Homeland...'
	José Simões	'Como comem os portugueses a torrada em pão'
	Luís Palma	'Linha P (da série Mapeamento, Memória, Política)'
	José Maças de Carvalho	'Arquivo e Nostalgia'

Fotografia (23)	Luis Palma	'Linha de Fronteira, Março 31 #2 (da série Mapeamento, Memória, Política)'
	Pedro Neves Marques	'LTG'
	Francisco Tropa	'Untitled'
	Paulo Nozolino	'Obs. 5 (da série Makulatur)'
	Paulo Nozolino	'Obs. 6 (da série Makulatur)'
	Paulo Nozolino	'Obs. 7 (da série Makulatur)'
	Catarina Botelho	'Sem título (da série Memória Descritiva)'
	Jorge Molder	'Sem título (da série Condição Humana)'
	Nuno Teotónio Pereira	'#1 (da série A Minha Janela)'
	Nuno Teotónio Pereira	'#2 (da série A Minha Janela)'
	Nuno Teotónio Pereira	'#3 (da série A Minha Janela)'
	Nuno Teotónio Pereira	'#4 (da série A Minha Janela)'
	Nuno Teotónio Pereira	'#5 (da série A Minha Janela)'
	Nuno Teotónio Pereira	'#6 (da série A Minha Janela)'
	Nuno Teotónio Pereira	'#7 (da série A Minha Janela)'
	Luis Palma	'NA 2032 Spain Road Map (da série Mapeamento, Memória, Política)'
	João Grama	'Sem título'
	João Grama	'Sem título'
	João Grama	'Sem título'
	João Grama	'Sem título'
	João Grama	'Sem título'
	José Maçãs de Carvalho	'Sem título (HK #9)'
	José Maçãs de Carvalho	'Sem título (HK #10)'
Livros de artista (9)	João Fiadeiro e Fernanda Eugénio	'Secalharidade'
	Patrícia Almeida	'Grace and John'
	Augusto Brázio	'Vende-se (For Sale)'
	Patrícia Almeida e David-Alexandre Guéniot	'All Beauty Must Die' (1ª edição)
	Patrícia Almeida e David-Alexandre Guéniot	'All Beauty Must Die' (2ª edição)
	João Pina	' Condor'
	Sandra Rocha	' Anticyclone'
	Ernesto de Sousa	O teu corpo é o meu corpo (1965-75)
	Luis Silveirinha	'As maravilhas'
Documentação Artística (11)	Patrícia Almeida; São Trindade; António Júlio Duarte; Patrícia Almeida e David-Alexandre Guéniot; Ghost; Petros Efstathiadis; Patrícia Almeida e João Fiadeiro; David-Alexandre Guéniot; João Pina; Sandra Rocha;	
Aquisição da Coleção Pedro Cabrita Reis - 388 obras		

EMPRÉSTIMOS DA COLECÇÃO DE ARTE - 2015	
Título da exposição	Obra
Göteborg International Biennial for Contemporary Art (GIBCA) (Suécia) // 12.09.2015 a 22.11.2015	1 peça de Ângela Ferreira's: 'Independence Cha-Cha' (2014)
'Ângela Ferreira, ' Monuments in Reverse' //Centro para os Assuntos da Arte e da Arquitectura em Guimarães // 17.01.2015 a 15.03.2015	1 peça de Ângela Ferreira: 'For Mozambique (model#1 for a screen-tribune-kiosk celebrating a post-independence utopia)', (2009)
'Animals! Princely Menageries' // Schloss Ambras Innsbruck (Áustria) // 18.06.015 a 04.10.2015	7 peças de Miguel Branco: 'Sem título' (2010)
'Luís Dourdil' // Galeria Municipal dos Paços do Concelho de Lisboa // 01.07.2015 a 28.08.2015	1 peça de Luís Dourdil: 'Homens do Fogo' (c. 1942)
'A luz de Lisboa' // Torreão Poente do Terreiro do Paço // 15.07.2015 a 20.12.2015	3 peças de Rita Magalhães: 'O último lugar' (2010)
'Twist the Real' // Plataforma Revolver // 17.09.2015 a 07.11.2015	1 peça de Inês Botelho: 'Rotação a 46, translação, evaporação a partir de 75 graus' (2013)
'Helena Almeida: Corpus' // Museu de Serralves // 15.10.2015 a 10.01.2016	1 peça de Helena Almeida: 'Desenho habitado' (1975)
'XIII Mostra Portuguesa' // Museu Thyssen- Bornemisza (Madrid) // 25.11.2015 a 24.01.2016	1 peça de Joana Vasconcelos: 'Strangers in the night' (2000)

fundação *edp*

indicadores programação cultural

460 obras

adquiridas para a Coleção de Arte da Fundação EDP

1,5 milhões de euros

investidos na aquisição da Coleção Pedro Cabrita Reis

73.382 pessoas

visitaram a exposição “Helena Almeida: A minha cara é o meu corpo, o meu corpo é a minha obra” em Serralves

68.027 visitas

à exposição Residência Artística Fundação EDP no MNAA

5.3. MUSEU

O Museu da Eletricidade é o polo da atividade da Fundação na área da Ciência e da Energia, enquanto espaço privilegiado de partilha de conhecimento e através do apoio mecenático a projetos relevantes, em particular ao nível da educação em ciências.

Em 2015, o Museu da Eletricidade acolheu 240.711 visitantes, número que, à semelhança dos anos anteriores, o posiciona como um dos mais visitados do país. A exposição permanente, constituída pelo património da antiga Central Tejo e por núcleos temáticos que percorrem a história da eletricidade, foi visitada por 123.946 pessoas, mais 14% do que no ano anterior.

Destaque também para o crescente número de visitas realizadas pelo público escolar, desde o jardim-de-infância ao ensino universitário. Em 2015, o Museu organizou 2.619 visitas a escolas, num total de 50.800 alunos e professores – 21% dos visitantes do ano.

Enquanto entidade vocacionada para a proteção, investigação e valorização do património energético nacional, o Museu da Eletricidade, através do seu Centro de Documentação, operacionalizou e disponibilizou ao público em geral um arquivo que foi alvo de 167.322 pesquisas online e de 5.583 empréstimos em 2015.

Ao longo do ano, o Museu publicou ainda na Wikienergia 277 novos artigos sobre inovação tecnológica na área da energia elétrica, ampliando assim a sua enciclopédia *online* que registou 471.164 acessos.

A par do seu papel fundamental enquanto museu tecnológico de base industrial, o Museu da Eletricidade é também um centro de cultura que privilegia a arte contemporânea. Em 2015, o Museu da Eletricidade apresentou ao público 17 exposições produzidas e/ou apoiadas pela Fundação EDP. Mostras de grande público como “World Press Photo” e “Afinidades Electivas. Julião Sarmento Coleccionador”. Exposições que revisitaram contextos culturais relevantes da história contemporânea como “Almada Negreiros: o que nunca ninguém soube que houve” e “1915, o ano do Orpheu”. E exposições que traduzem a missão da Fundação EDP enquanto instituição promotora de novos valores da criação contemporânea nacional, como a exposição “Prémio Novos Artistas 2015”. Entre mais de 700 candidatos a este prémio bienal, a exposição contemplou o trabalho de nove artistas – Joana Escoval, João Grama, Manuel Caldeira, Marco Pires, Mariana Silva, Nuno Vicente, Pollyanna Freire, Teresa Braula Reis e Vasco Futscher - dos quais Mariana Silva foi distinguida como vencedora, por um júri internacional.

Na área do mecenato, o Museu da Eletricidade continuou em 2015 a apoiar projetos que divulgam e impulsionam o espírito científico junto da comunidade escolar. É o caso das Olimpíadas da Física, uma competição entre alunos do ensino básico e secundário, promovida pela Sociedade Portuguesa de Física, cuja final nacional decorre no Museu da Eletricidade. E do Concurso para Jovens Cientistas e Investigadores, organizado pela Fundação da Juventude, que tem também o seu evento final no Museu da Eletricidade, onde estiveram em exposição e avaliação 100 projetos de Ciências realizados por 266 jovens de 30 escolas.

PROGRAMAÇÃO	ARTISTA	VALOR (€)	VISITANTES
7 Mil Milhões de Outros – Sala de Exposições, Museu da Eletricidade		3.906	31.032
Allumar – Sala de Exposições, Museu da Eletricidade	José Manuel Ballester	35.316	11.505 ⁽¹⁾
Through The Pale Dawn – Sala de Exposições, Museu da Eletricidade	Carlos Lobo	47.793	11.505 ⁽¹⁾
World Press Photo 2015 – Sala de Exposições, Museu da Eletricidade		69.882	24.251
23.º Concurso Jovens Cientistas e Investigadores – 9.ª Mostra da Ciência – Sala de Exposições, Museu da Eletricidade		70.024	1.020
Prémio Novos Artistas 2015 – Sala de Exposições, Museu da Eletricidade		265.807	25.086 ⁽²⁾
1915: O Ano do Orpheu – Sala de Exposições, Museu da Eletricidade		126.008	25.086 ⁽²⁾
Afinidades Eletivas. Julião Sarmento Colecionador – Sala de Exposições, Museu da Eletricidade	Julião Sarmento	246.438	15.997
Olimpiadas da Física 2015 – Fase Final da Competição Nacional – Sala dos Geradores, Museu da Eletricidade		7.721	115
O que Nunca Ninguém Soube que Houve – Espaço Cinzeiro 8, Museu da Eletricidade	Almada Negreiros	6.125	20.070
Areia – Espaço Cinzeiro 8, Museu da Eletricidade	Luís Silveirinha	12.388	6.286
Posto de Trabalho – Espaço Cinzeiro 8, Museu da Eletricidade	Valter Vinagre	13.888	11.907
One's Own Arena – Espaço Cinzeiro 8, Museu da Eletricidade	José Pedro Cortes	20.667	6.113
Alguns Desenho e Pinturas – Espaço Cinzeiro 8, Museu da Eletricidade	Álvaro Lapa	20.781	1.350
O Poço: The Pit – Espaço Curto-Circuito, Museu da Eletricidade	Alexandre Conefrey	6.988	N.D.
Manual de Conversação – Espaço Curto-Circuito, Museu da Eletricidade	Henrique Ruivo	12.825	N.D.
Cesariny – Em Casas como Aquela – Espaço Curto-Circuito, Museu da Eletricidade	Duarte Belo	6.252	N.D.
Suite Revolta – Doc Lisboa 2015 – Espaço Curto-Circuito, Museu da Eletricidade		25.724	N.D.
Projeto Contentores – Praça do Carvão, Museu da Eletricidade	António Bolota, João Seguro e Susana Gaudêncio	3.845	N.D.
Outras Iniciativas			
Halloween no Museu		7.392	3.024
Noite no Museu		2.857	90
Jornada Central Tejo		1.937	42
Concerto Coro EDP		1.304	176

PROJETOS E PARCERIAS	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
Bienal Ilustrarte 2016	Ver Pra Ler	142.500	N.D. ⁽³⁾
PEJAME – Programa de Estágios Jovens Animadores do Museu da Eletricidade – 17.ª e 18.ª Edições	Fundação da Juventude	131.500	54
Programa de Cooperação Cultural	Fundação Mário Soares	75.000	16.914
Concurso Eco Repórter da Energia 2016	ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa	25.000	N.D. ⁽³⁾
Olimpiadas da Física 2016	SPF – Sociedade Portuguesa de Física	20.000	N.D. ⁽³⁾
Dia Verde	Have a Nice Day	8.400	2.000
XIX Semana da Física	Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico	1.500	N.D. ⁽³⁾
Exposição "Sol" e Outras Pinturas (2012-13) de Eduardo Nery	Aprender e Agir – Associação para o Desenvolvimento Pessoal e Profissional	354	N.D.

(1) Exposições *Allumar* e *Through The Pale Dawn* foram exibidas em simultâneo na Sala de Exposições do Museu da Eletricidade.

(2) Exposições *Prémio Novos Artistas 2015* e *1915: O Ano do Orpheu* foram exibidas em simultâneo na Sala de Exposições do Museu da Eletricidade.

(3) Os beneficiários serão apurados após operacionalização do projeto, no ano 2016.

fundação *edp*

indicadores museu

123.946

pessoas visitaram a exposição permanente da Central Tejo

50.800 alunos e professores

em visita escolar ao Museu

17 exposições

temporárias apresentadas

222 eventos

471.164

acessos públicos à Wikienergia

fundação *edp*

**ENERGY
WITH
INTELLIGENCE**

RELATÓRIO
E CONTAS
2015

**06. situação económica
e financeira**



**ENERGY
WITH
INTELLIGENCE**

RELATÓRIO
E CONTAS
2015



Geometria de uma energia inesgotável

ENERGY WITH INTELLIGENCE

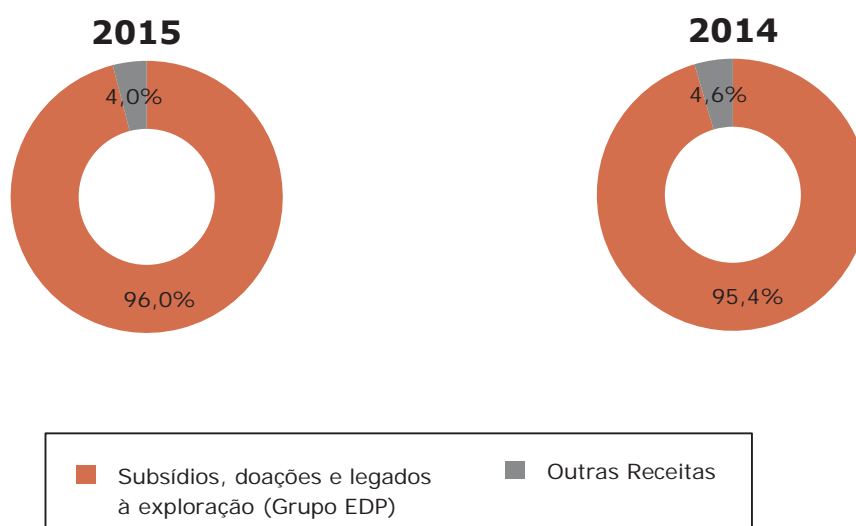
**RELATÓRIO
E CONTAS
2015**

6. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

As receitas totais da Fundação EDP apresentaram uma ligeira queda de 0,3% em 2015 face ao ano anterior, consequência do comportamento das outras receitas, que se contraíram cerca de 12,3%.

RECEITAS	2015	2014	Δ %
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	13.700.000	13.664.201	0,3%
Outras Receitas	573.315	653.829	-12,3%
Total	14.273.315	14.318.030	-0,3%

Foram mantidas ao mesmo nível de 2014 as contribuições financeiras do Grupo EDP, que em 2015 representaram 96% do total das receitas.



A Fundação EDP recebe uma verba que é aprovada em Assembleia Geral de acionistas da EDP, que se tem mantido inalterada desde 2012, num valor de 7,2 milhões de euros.

Adicionalmente, a Fundação EDP recebe uma verba da EDP Produção e da EDP Distribuição, no montante de 3,6 milhões de euros e 2,9 milhões de euros, respetivamente, valores em linha com a verba transferida em 2014.

OUTRAS RECEITAS	2015	2014	Δ %
Loja Museu	18.209	37.770	-51,8%
Bilheteira	61.297	38.333	59,9%
Eventos	8.498	2.751	208,9%
Análise Investimento Social Grupo EDP	50.000	50.000	0,0%
Diferença cambial favorável A2E	321.838	274.708	17,2%
Outras	113.473	250.267	-54,7%
Total	573.315	653.829	-12,3%

A verba de Outras Receitas apresentou uma queda de 12,3%, impactada pela redução das comparticipações de outras entidades em projetos da Fundação EDP, que em 2014 registaram valores do apoio ao projeto de Apoio Pediátrico, Bolsa de Valores Sociais e Hortas Solidárias e que não se repetiram em 2015. Por outro lado, as receitas da Loja do Museu apresentaram uma queda de 51,8%, consequência da comparação com o ano de 2014 que tinha apresentado um forte aumento face ao ano anterior, fruto de uma programação mais atrativa.

A receita de bilheteria cresceu fortemente, tendo beneficiado do sucesso da exposição *7 Mil Milhões de Outros*, que esteve patente ainda durante as primeiras semanas de 2015.

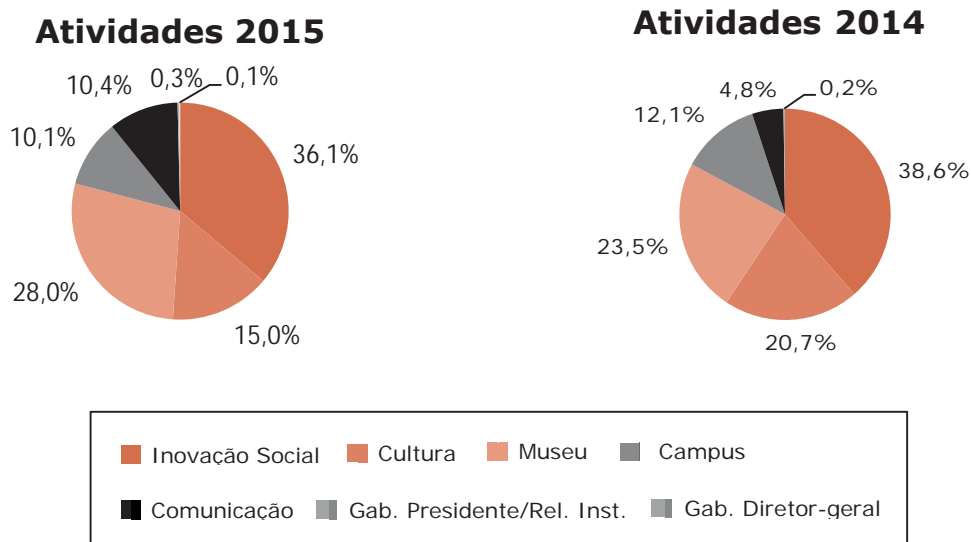
Há ainda a referir o registo de um ganho advindo da variação favorável do USD face ao EUR, que tem impacto positivo no valor da dívida da EIH no âmbito do projeto Cabiri, embora o efeito em termos de resultado líquido seja nulo, pois nos custos ficou registado o impacto negativo do reforço respetivo da provisão dessa dívida.

As despesas de funcionamento da Fundação EDP aumentaram 4,0% em 2015, atingindo um total de 12,8 milhões de euros.

DESPESAS	2015	2014	Δ %
Estrutura	3.420.960	3.614.291	-5,3%
Gastos com Pessoal	2.685.261	2.468.446	8,8%
Encargos Gerais	735.699	1.145.845	-35,8%
Atividades por Área	9.389.319	8.698.382	7,9%
Inovação Social	3.390.718	3.360.009	0,9%
Cultura	1.404.610	1.801.127	-22,0%
Museu, Ciência e Energia	2.631.128	2.044.201	28,7%
Campus	948.173	1.054.694	-10,1%
Comunicação	978.290	417.852	134,1%
Gab. Presidente/ Relações Inst.	23.900	20.500	16,6%
Gab. Diretor-geral	12.500	0	0,0%
A2E	0	0	0,0%
Total	12.810.279	12.312.673	4,0%

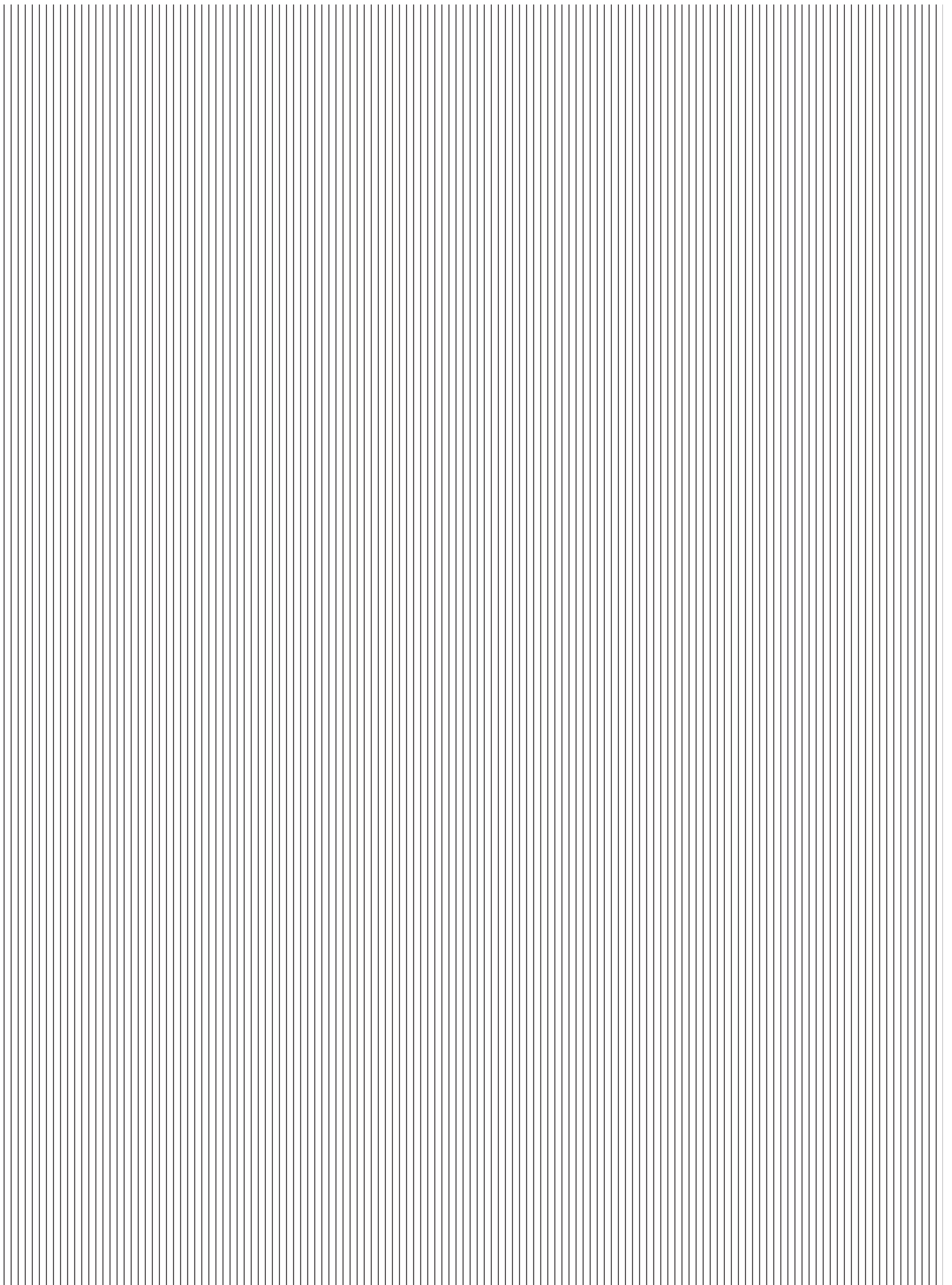
Os custos de estrutura apresentaram uma queda de 5,3%, influenciados pelo comportamento dos Encargos Gerais cuja queda de 35,8% compensou a subida dos encargos com pessoal. O quadro de pessoal apresentou um total de 43 pessoas, um aumento de 5 colaboradores face ao ano anterior, consequência do reforço da estrutura da área do Museu.

Os gastos de atividade apresentaram uma subida de 7,9%, consequência de custos adicionais com a preparação e divulgação do novo Museu MAAT.



A nível do investimento, em 2015 a Fundação EDP investiu 1,8 milhões de euros no reforço da sua coleção de arte, dos quais 1,5 milhões de euros na compra da coleção particular de Pedro Cabrita Reis. Foi ainda realizada a substituição do anterior palco de eventos no Museu da Eletricidade, num investimento de 167 mil euros, obra que ficou concluída em fevereiro de 2016.

A Fundação EDP terminou o ano de 2105 com um resultado líquido positivo de 1,3 milhões de euros. Esta margem foi criada devido ao adiamento de alguns custos de preparação da programação e divulgação do MAAT, que irão ocorrer somente em 2016.



fundação *edp*

ENERGY WITH INTELLIGENCE

RELATÓRIO
E CONTAS
2015

07. aplicação de resultados

08. considerações finais



**ENERGY
WITH
INTELLIGENCE**

RELATÓRIO
E CONTAS
2015



Motor de novas ideias

**ENERGY
WITH
INTELLIGENCE**

RELATÓRIO
E CONTAS
2015

7. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da Fundação EDP propõe que o Resultado Líquido de €1.301.825,99 seja transferido para Resultados Transitados. Desta rubrica deverá ser transferido para Reservas Livres o montante das obras de arte adquiridas em 2015 de €1.789.511,56.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os projetos desenvolvidos em 2015 pela Fundação EDP e os resultados alcançados só foram possíveis com o apoio e o empenho de muitas pessoas, parceiros, instituições e amigos. Assim, o Conselho de Administração quer agradecer a todos os que, direta ou indiretamente, contribuem para que a Fundação EDP cumpra a sua Missão com o maior impacto possível, num contexto cada vez mais exigente quanto aos recursos disponíveis e de crescente rigor na medição de impactos e resultados alcançados.

O primeiro agradecimento é feito ao Grupo EDP. Aos seus acionistas que, ano após ano, mantêm e demonstram a sua confiança no trabalho desenvolvido pela Fundação EDP, permitindo o financiamento da sua atividade, num esforço que se tem mantido constante apesar da degradação do ambiente económico em que o Grupo opera. Aos seus colaboradores, cuja competência e conhecimento são fundamentais para o desenvolvimento e implementação de vários projetos da Fundação EDP, com particular destaque ao projeto do MAAT, (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia), pela dimensão do desafio que representa.

O Conselho de Administração agradece igualmente ao Conselho de Curadores da Fundação EDP, ao qual compete apreciar e zelar pelo plano de atividades e orçamento proposto pelo Conselho de Administração ao Conselho Fiscal, e ao Conselho Diretivo, responsável pela implementação do plano de atividades e execução dos respetivos objetivos.

Um agradecimento também a todos os nossos parceiros, às entidades oficiais, às instituições e fundações congéneres que, tal como a Fundação EDP, procuram encontrar soluções e desenvolver e viabilizar projetos meritórios nas mais diversas áreas, da cultura à social e científica.

Por fim, e de forma muito particular, aos colaboradores da Fundação EDP, decisivos para obter os resultados alcançados, contribuindo para que a Fundação EDP seja hoje reconhecida como uma das principais fundações do país. Uma palavra especial pelo seu profissionalismo, empenho e dedicação.

Lisboa, 21 de Março de 2016

O Conselho de Administração

António Mexia
(Presidente)

Miguel Coutinho
(Diretor-geral)

João Paulo Mateus
(vogal)

José Manuel dos Santos
(vogal)

fundação *edp*

**ENERGY
WITH
INTELLIGENCE**

RELATÓRIO
E CONTAS
2015

09. caderno financeiro



ENERGY WITH INTELLIGENCE

**RELATÓRIO
E CONTAS
2015**



Linhas que abrem novos horizontes

ENERGY WITH INTELLIGENCE

RELATÓRIO
E CONTAS
2015

9. CADERNO FINANCEIRO



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.Dez.2015	31.Dez.2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	30.785.345	23.377.722
Bens do património histórico e cultural	7	2.487.271	2.487.271
		33.272.616	25.864.993
Ativo corrente			
Clientes	9	1.513	15.375
Outras contas a receber	11	1.249.390	830.128
Diferimentos	12	4.327	3.750
Caixa e depósitos bancários	6	33.812.853	18.860.174
		35.068.083	19.709.427
Total do ativo		68.340.699	45.574.420
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	22.351.847	22.351.847
Reservas - Doações	14	366.810	275.574
Outras reservas	14	1.076.442	777.430
Resultados transitados	15	1.534.860	248.504
Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídios ao investimento	16	26.353.918	8.353.918
Resultado líquido do período		1.301.826	1.585.368
Total do fundo de capital		52.985.703	33.592.641
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	17	1.016.629	-
Outras contas a pagar	18	2.245.234	2.242.385
		3.261.863	2.242.385
Passivo corrente			
Fornecedores	19	2.152.904	2.541.641
Estado e outros entes públicos	10	307.949	166.719
Diferimentos	12	935.590	1.017.781
Outras contas a pagar	18	8.696.690	6.013.253
		12.093.133	9.739.394
Total do passivo		15.354.996	11.981.779
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		68.340.699	45.574.420

Lisboa, 21 de março de 2016
O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Período findo em 31 de dezembro de 2015

Unidade: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	20	50.000	250.951
Subsídios, doações e legados à exploração	21	13.700.000	13.664.201
Subsídios, donativos e bolsas	27	(4.818.989)	(4.655.623)
Fornecimentos e serviços externos	22	(4.800.179)	(4.921.212)
Gastos com o pessoal	23	(2.685.261)	(2.468.446)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	(264.467)	(274.108)
Outros rendimentos e ganhos	25	523.316	402.878
Outros gastos e perdas	26	(38.296)	(51.698)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.666.124	1.946.943
Gastos/reversões de depreciação e amortização	28	(459.646)	(472.712)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.206.478	1.474.231
Juros e rendimentos similares obtidos	29	98.946	122.690
Juros e gastos similares suportados	30	(3.598)	(11.553)
Resultado antes de impostos		1.301.826	1.585.368
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		1.301.826	1.585.368

Lisboa, 21 de março de 2016

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
em 31 de DEZEMBRO de 2015

	Unidade: Euros	
	<u>dez-15</u>	<u>dez-14</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de subsídios à exploração	14.238.683	13.692.553
Recebimento de apoios	-	63.951
Pagamentos de apoios	(4.482.875)	(4.386.655)
Pagamentos a fornecedores	(4.993.485)	(4.564.259)
Pagamentos ao pessoal	(2.706.596)	(2.569.180)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	268.644	686.766
Caixa gerado pelas operações	<u>2.324.371</u>	<u>2.923.176</u>
Recebimentos / (pagamentos) de imposto sobre o rendimento	-	-
Fluxos de caixa das atividades operacionais	<u>2.324.371</u>	<u>2.923.176</u>
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizado corpóreo	-	-
Subsídios ao investimento	18.000.000	6.700.000
Juros e rendimentos similares	101.083	121.907
	<u>18.101.083</u>	<u>6.821.907</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	-
Ativos fixos tangíveis	(5.427.503)	(3.697.880)
Subsídios ao investimento	-	-
	<u>(5.427.503)</u>	<u>(3.697.880)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento	<u>12.673.580</u>	<u>3.124.027</u>
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Amortização de contratos de locação financeira	(50.174)	(56.920)
Juros e gastos similares	(3.598)	(6.674)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	<u>(53.772)</u>	<u>(63.594)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes	<u>14.944.179</u>	<u>5.983.609</u>
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	18.860.174	12.876.565
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	<u>33.804.353</u>	<u>18.860.174</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2014

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	22.351.847	217.574	526.560	242.659	1.653.918	256.715	25.249.273
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	58.000	250.870	5.845	-	(256.715)	58.000
		-	58.000	250.870	5.845	-	(256.715)	58.000
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						1.585.368	1.585.368
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8	-	-	-	-	-	1.328.653	1.643.368
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios ao investimento	10	-	-	-	-	6.700.000	-	6.700.000
		-	-	-	-	6.700.000	-	6.700.000
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	1=6+7+8+10	22.351.847	275.574	777.430	248.504	8.353.918	1.585.368	33.592.641

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2015

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	jan-00	22.351.847	275.574	777.430	248.504	8.353.918	1.585.368	33.592.641
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	jan-00	-	91.236	299.012	1.286.356	-	(1.585.368)	91.236
		-	91.236	299.012	1.286.356	-	(1.585.368)	91.236
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	jan-00						1.301.826	1.301.826
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	-	-	-	-	-	(283.542)	1.393.062
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios ao investimento	jan-00	-	-	-	-	18.000.000	-	18.000.000
		-	-	-	-	18.000.000	-	18.000.000
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	6=1+2+3+5	22.351.847	366.810	1.076.442	1.534.860	26.353.918	1.301.826	52.985.703

1. Identificação da entidade

A Fundação EDP pessoa coletiva n.º 506917286 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, constituída pela EDP Energias de Portugal, S.A., em 13 de dezembro de 2004, e cujo início de atividade formal se concretizou em maio de 2005. Pelo despacho n.º 10 493/2005, de 12 de outubro de 2005, foi reconhecida como Fundação pelo Ministério da Administração Interna.

Por despacho do Primeiro-Ministro de 4 de dezembro de 2009, publicado no Diário da República, II série, n.º 243, de 17 de dezembro de 2009 obteve a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado por despacho n.º 2652/2013 de 4 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 fevereiro.

A Fundação EDP tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia elétrica, existente em Portugal.

A Fundação EDP foi instituída pelo seu Fundador, a EDP - Energias de Portugal, S.A., com sede na Avenida 24 de Julho, n.º 12 em Lisboa, com um Fundo de Capital inicial de 22.351.846,97 Euros, constituído através de uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 Euros e uma dotação financeira de 5.000.000,00 Euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação EDP, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Decreto-lei n.º 36-A/2011 (Regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo);
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março (Norma Contabilística e de relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 março (Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Instituição, no dia 21 de março de 2016, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2014.

- 2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.
- 2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

- 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

- 3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos e impostos não reembolsáveis, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Instituição.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidas como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

A Fundação EDP procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base na melhor estimativa das atividades presentes e futuras do ativo para a entidade.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Terrenos	99
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	5

Os terrenos registados ao abrigo do contrato de concessão de uso privativo, como locação financeira são amortizados pelo período de concessão de 99 anos.

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

As obras de arte pertencentes à coleção da Fundação EDP encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou doação, se atribuídas a título gratuito.

Ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito

As obras de arte atribuídas a título gratuito, na data de atribuição, são mensuradas da seguinte forma e pela ordem apresentada:

- Justo valor;
- Valor pelo qual se encontram seguradas;
- Valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As obras doadas são registadas em ativos fixos tangíveis por contrapartida de Reservas - Doações.

Não existem obras de arte doadas ou outros ativos fixos tangíveis com restrições temporárias ou permanentes, quer quanto ao uso, quer quanto ao seu destino.

Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural incluem bens de domínio privado que se encontram classificados como património histórico, conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício do museu da eletricidade.

Os bens do património histórico e cultural não são objeto de depreciação, nos termos do normativo SNC-ESNL.

b) Locações

A Fundação EDP classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Fundação EDP à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

c) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, e subsequentemente de acordo com o custo amortizado, sendo apresentadas no balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Impostos sobre o rendimento do período

Os rendimentos da Fundação EDP, no que se refere às atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários (promoção e apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património), encontram-se inseridos no regime de isenção de IRC, ao abrigo do n.º 1 do artigo 11.º do respetivo Código.

Pelo despacho n.º 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de dezembro, foi reconhecida a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à Fundação EDP, com a seguinte amplitude:

Categoria B – Rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – rendimentos de capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F – Rendimentos prediais;

Categoria G – Incrementos patrimoniais.

Esta isenção aplica-se a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, nº 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, confirmado pelo despacho n.º 2652/2013 de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II Série n.º 35, de 19 de fevereiro.

e) Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

f) Outras variações nos fundos patrimoniais – subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis ao investimento foram concedidos pelo Fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP com a finalidade de financiamento da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP.

g) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

h) Subsídios, doações e legados à exploração

As participações financeiras atribuídas pelo fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas nesta rubrica no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

i) Benefícios aos empregados

Pensões

A Fundação EDP atribui benefícios pós-reforma aos seus colaboradores abrangidos pelo ACT EDP 2014 sob a forma de planos de benefícios definidos e planos de contribuição definida, nomeadamente, planos de pensões que garantem complementos de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada.

Planos de benefícios definidos

O plano de benefícios definidos é assegurado por (i) um fundo de pensões fechado gerido por entidade externa, no que se refere às responsabilidades com prestações de reforma complementares ao Sistema de Segurança Social (nomeadamente reformas e reformas antecipadas), e (ii) por provisão específica complementar, reconhecido no Balanço.

Os planos de pensões existentes na Fundação correspondem a planos de benefícios definidos, uma vez que definem os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

As responsabilidades da Fundação com pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por peritos independentes, individualmente para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projetada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de "rating" elevado, e com uma maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

Os ganhos e perdas atuarias resultantes (i) das diferenças entre os pressupostos atuarias e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados e (ii) das alterações de pressupostos atuarias, são reconhecidos em reservas.

A Fundação reconhece em resultados operacionais, na sua demonstração de resultados, o custo do serviço corrente e os custos com serviços passados. O juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefícios definido é reconhecido como resultado financeiro.

Os ativos do plano seguem as condições de reconhecimento previstas na IFRIC 14 - IAS 19 e os requisitos mínimos de financiamento estabelecidos legal ou contratualmente.

Planos de contribuição definida

A Fundação EDP dispõe ainda de planos de benefícios sociais complementares aos concedidos pelos sistemas de Segurança Social, do tipo contribuição definida, efetuando deste modo em cada ano uma contribuição para estes planos calculada de acordo com as regras estabelecidas no plano. Estas contribuições consistem numa percentagem na remuneração fixa e variável auferida pelos empregados incluídos no plano e são contabilizadas como custos no período em que são devidas.

Outros benefícios concedidos

Planos de cuidados médicos e outros

A Fundação EDP concede benefícios relativos a cuidados médicos e outros benefícios durante o período de reforma e de reforma antecipada, através de mecanismos complementares aos dos sistemas de Segurança Social. Estes planos de cuidados médicos são classificados como planos de benefícios definidos sendo as responsabilidades cobertas por provisões registadas na demonstração da posição financeira da Fundação. A mensuração e o reconhecimento das responsabilidades com os planos de cuidados médicos são idênticos ao referido anteriormente para os planos de pensões de benefícios definidos.

Remunerações variáveis aos empregados

A Fundação disponibiliza, um plano social, designado por «EDP Flex», que tem uma componente de benefícios fixa, não suscetíveis de alteração pelo trabalhador, e uma componente flexível, cuja opção depende da vontade do trabalhador. Alguns dos benefícios do «EDP Flex» podem ser extensíveis ao cônjuge e aos descendentes do trabalhador.

A componente fixa é constituída por um plano de pensões de contribuição definida, em que a Fundação garante uma taxa de contribuição mensal igual a 3 % do «salário de referência» do trabalhador para um fundo de pensões. A contribuição da Fundação pode ser acrescida de mais 1 % se o trabalhador também participar com uma percentagem da sua retribuição; seguro de vida; seguro de acidentes pessoais; seguro de saúde, e plano de eletricidade.

A componente flexível do «EDP Flex» compreende a disponibilização por parte da Fundação de um valor correspondente a 5 % do salário de referência do trabalhador a título de «créditos flex», para aplicação em benefícios diversos.

Os custos com este plano de contribuição definida são registados em custos com pessoal.

Adicionalmente a Fundação, atribui prémios de antiguidade no ano em que os trabalhadores completem 25 anos de serviço, os quais constituem benefícios a longo prazo de empregados.

O custo do serviço, o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido deste benefício e qualquer remensuração do passivo (ativo) líquido de benefício definido é registado em resultados do exercício, nas rubricas de benefícios de empregados e custos financeiros, na componente relativa ao juro.

j) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registadas no exercício em que a Fundação EDP assume o compromisso irrevogável de atribuir os mesmos. As responsabilidades com serviços contratados são registadas na data de adjudicação do serviço ao fornecedor.

k) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Quando o desfecho de uma transação que envolve a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado à prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transação à data de balanço possa ser fiavelmente estimada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

l) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes dos financiamentos serem utilizados (quando tal acontece), e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

m) Responsabilidades por férias e subsídio de férias

O valor das responsabilidades por férias e subsídio de férias e respetivos encargos do exercício corrente, a pagar no ano seguinte, são registados como gastos do exercício por contrapartida da rubrica de Acréscimos de gastos por reconhecer.

n) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

o) Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 21 de março de 2016, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 30.

p) Reservas - Doações

As Reservas – Doações representam um conjunto de Obras de Arte, oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas no Museu de Eletricidade.

As obras de arte doadas estão valorizadas ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor seguro ou pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

3.3 Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Empresa são discutidas nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Instituição os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, taxas de rentabilidade estimada dos investimentos, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões, dos planos de cuidados médicos e nos outros benefícios. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação EDP situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas das estimativas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

4.2 A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável.

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

4.3 As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

5. Políticas de gestão do risco financeiro

Gestão do risco

Decorrente da sua atividade, a Fundação EDP encontra-se exposta ao risco de liquidez que pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais, de financiamento e investimentos.

As principais obrigações contratuais da Empresa expostas a este tipo de risco estão relacionadas com os donativos a conceder de acordo com os protocolos estabelecidos e com a construção do Museu de Artes, Arquitetura e Tecnologia.

A Fundação EDP efetua a gestão do seu risco de liquidez através da obtenção de donativos concedidos e de subsídios atribuídos pelo Fundador (EDP, S.A.) e pelas empresas nucleares de geração de energia (EDP Distribuição, S.A. e EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A.), que permitem acesso imediato às necessidades de liquidez.

6. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de Caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

	Dez 2015	Dez 2014
	<u>Euro</u>	<u>Euro</u>
Caixa	8.500	-
Depósitos à ordem		
CGD - Caixa Geral de Depósitos	79.944	6.857
NOVO BANCO, S.A.	1.013.895	1.133.376
MILLENINIUM BCP	10.514	1.519.941
Depósitos à ordem		
CGD - Caixa Geral de Depósitos	<u>32.700.000</u>	<u>16.200.000</u>
	<u>33.812.853</u>	<u>18.860.174</u>

A rubrica de Outros depósitos bancários inclui 3 aplicações de tesouraria de curto prazo, no montante de 1.200.000 euros, 900.000 euros, 700.000 euros, que vencem juros à taxa de 0,45% e; 3 aplicações de tesouraria de curto prazo, no montante de 1.000.000 euros, 9.700.000 euros e 19.200.000 euros, que vencem juros à taxa de 0,5% contratadas junto do NOVO BANCO. A maturidade destas aplicações é apresentada de seguida:

	Dez 2015	Dez 2014
	<u>Euro</u>	<u>Euro</u>
Aplicações em instituições bancárias		
Até 3 meses	32.700.000	10.700.000
De 6 a 12 meses	<u>-</u>	<u>5.500.000</u>
	<u>32.700.000</u>	<u>16.200.000</u>

7. Ativos fixos tangíveis e bens do património histórico e cultural

Esta rubrica é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro	Euro
Quantia Bruta:		
Bens do património histórico e cultural		
Terrenos da Central Tejo	1.553.003	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	1.112.225
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	4.562.970	4.562.970
Edifícios e outras construções	12.854.198	12.854.198
Equipamento básico	16.509	16.509
Equipamento de transporte	265.598	242.953
Equipamento administrativo	615.891	616.655
Obras de arte	5.061.661	3.181.180
Outros ativos fixos tangíveis	238.884	235.170
Ativos fixos tangíveis em curso	<u>10.646.195</u>	<u>4.763.384</u>
	<u>36.927.134</u>	<u>29.138.247</u>
Depreciação acumulada e imparidade:		
Depreciações do período	-459.646	-472.712
Depreciações acumuladas de períodos anteriores	<u>-3.194.872</u>	<u>-2.800.542</u>
	<u>-3.654.518</u>	<u>-3.273.254</u>
Quantia escriturada	<u><u>33.272.616</u></u>	<u><u>25.864.993</u></u>

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2015, são analisados como se segue:

	Quantia escriturada Inicial	Adições Euro	Alienações Euro	Transferências Euro	Regularizações Euro	Quantia escriturada Final
Quantia bruta:						
Bens do património histórico e cultural						
Terrenos da Central Tejo	1 553 003	-	-	-	-	1 553 003
Edifício da Central Tejo	1 112 225	-	-	-	-	1 112 225
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	4.562.970	-	-	-	-	4 562 970
Edifícios e outras construções	12.854.198	-	-	-	-	12 854 198
Equipamento básico	16.509	-	-	-	-	16 509
Equipamento de transporte	242.953	102.695	-80.050	-	-	265 598
Equipamento administrativo	616.655	-	-	-764	-	615 891
Obras de arte	3.181.180	1.880.481	-	-	-	5 061 661
Outros ativos fixos tangíveis	235.170	2 950	-	764	-	238 884
Ativos fixos tangíveis em curso	4.763.384	5.882.811	-	-	-	10.646.195
	<u>29.138.247</u>	<u>7.868.937</u>	<u>-80.050</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.927.134</u>
Depreciação acumulada e imparidade						
Edifício da Central Tejo	-177.957	-210.993	-	-	-	- 388 950
Terrenos e recursos naturais	-46.091	-46.091	-	-	-	- 92 182
Edifícios e outras construções	-2.335.180	-	-	-	-	-2 335 180
Equipamento básico	-13.938	-848	-	-	-	- 14 786
Equipamento de transporte	-168.324	-52.432	78.383	-	-	- 142 374
Equipamento administrativo	-369.208	-56.446	-	-	-	- 425 654
Outros ativos fixos tangíveis	-162.556	- 92 836	-	-	-	- 255 392
	<u>-3.273.254</u>	<u>-459.646</u>	<u>78.383</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-3.654.518</u>
Quantia escriturada	<u>25.864.993</u>					<u>33.272.616</u>

A rubrica Bens do património histórico e cultural inclui bens de domínio privado que se encontram classificados como património histórico conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício do museu da eletricidade. Com a transição para o normativo SNC-ESNL, a partir do exercício de 2012, estes ativos não são alvo de depreciação.

Em 28 de novembro de 2013, no âmbito da construção e subsequente exploração do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, a Fundação EDP celebrou um contrato com o Município de Lisboa, mediante o qual destacou parte do seu património constitutivo e alienou duas parcelas de terreno à Câmara Municipal de Lisboa para integração no domínio público municipal, sendo que uma das parcelas de terreno a alienar estava classificada como bens do património histórico e cultural. Simultaneamente, celebrou um contrato de concessão de uso privativo do domínio público municipal, com o Município de Lisboa, por um período de 99 anos, com início na data de assinatura do referido contrato.

Pela venda dos terrenos e edifícios ao Município de Lisboa, a Fundação EDP recebeu 1.689.000 euros, tendo gerado uma mais valia no montante de 355.394 euros (ver nota 11), que está a ser diferida e reconhecida em resultados pelo prazo da concessão de uso privativo do domínio público municipal, ou seja 99 anos.

A concessão de uso privativo do domínio público municipal foi enquadrada contabilisticamente como uma locação financeira, tendo a Fundação EDP registado no seu ativo um terreno pelo montante de 4.562.970 euros. A sua amortização teve início em janeiro de 2014.

A desafetação e posterior venda da parcela pertencente ao património histórico da Fundação EDP foi previamente autorizada por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, em 22 de fevereiro de 2013.

As adições do ano relativas a obras de arte, refletem essencialmente a aquisição da coleção privada "Coll.PCR" de Pedro Cabrita Reis no montante de 1.500.000 euros, que até à conclusão do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, ainda se encontram nas instalações do próprio.

Do saldo total da rubrica de ativos fixos tangíveis em curso, o montante de 10.466.345 euros, refere-se aos investimentos em curso para a construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP.

À data de 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o valor dos ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira apresenta-se como se segue:

	Dez 2015			Dez 2014		
	Quantia bruta escriturada Euro	Depreciação / Imparidade Euro	Quantia líquida escriturada Euro	Quantia bruta escriturada Euro	Depreciação / Imparidade Euro	Quantia líquida escriturada Euro
Terrenos	4 562 970	- 92 182	4 470 788	4 562 970	- 46 091	4 516 879
Equipamento de transporte	210 730	- 105 162	105 568	207 001	- 132 374	74 627
	<u>4 773 700</u>	<u>- 197 344</u>	<u>4 576 356</u>	<u>4 769 971</u>	<u>- 178 465</u>	<u>4 591 506</u>

O montante total dos pagamentos mínimos futuros decorrentes dos contratos em vigor apresenta-se como se segue:

a) Terrenos

Em 31 de dezembro de 2015, o capital em dívida ascendia 2.205.051 euros, que será liquidado em prestações anuais de 25.478 euros atualizadas anualmente pelo coeficiente de atualização das rendas habitacionais.

	Pagamentos		
	< 1 ano Euro	> 1 ano e < 5 anos Euro	> 5 anos Euro
Terrenos	25 478	101 912	2 077 661
	<u>25 478</u>	<u>101 912</u>	<u>2 077 661</u>

b) Equipamento de transporte

	Dez 2015			Dez 2014		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro
Menos de um ano	42 200	2 639	44 839	40 500	2 730	43 230
Entre um e cinco anos	65 661	2 247	67 908	37 334	1 536	38 870
	<u>107 861</u>	<u>4 886</u>	<u>112 747</u>	<u>77 834</u>	<u>4 266</u>	<u>82 100</u>

8. Imposto sobre os rendimentos

As atividades da Fundação EDP no âmbito do apoio a iniciativas de natureza cultural, recreativa e desportiva beneficiam de isenção de IRC, ao abrigo do artigo 11.º do respetivo Código. Adicionalmente, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 54º do Código do IRC consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à realização dos seus fins estatutários.

Pelo despacho n.º 6960/2011, da Subdirectora-Geral dos Impostos (por Subdelegação), de 27 de dezembro de 2010, foi reconhecido à Fundação EDP a isenção de IRC prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, com efeitos a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento da Fundação EDP como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei- Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado pelo despacho n.º 2652/2013, de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 de fevereiro.

9. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro	Euro
Quantia bruta escriturada:		
Clientes c/c		
Gerais (i):	2.562.039	2.296.059
Outras partes relacionadas:	-	15.375
	<u>2.562.039</u>	<u>2.311.434</u>
Imparidade acumulada:		
Perdas por imparidade do período	-264.468	-274.708
Perdas por imparidade de períodos anteriores	<u>-2.296.058</u>	<u>-2.021.351</u>
	<u>-2.560.526</u>	<u>-2.296.059</u>
Quantia líquida escriturada:	<u>1.513</u>	<u>15.375</u>

(i) O montante respeita à participação da Fundação EDP no projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola, numa parceria com a EIH – Energia Inovação Holding, S.A., empresa de capital e sede em Angola. Esta dívida encontra-se totalmente provisionada, tendo em conta o risco de cobrança da mesma. O montante de 1.513 euros respeita à utilização de espaços do Museu da Eletricidade para o evento "Prémios Empresa 2015", realizado no dia 17-11-2015, pela Casa Pia de Lisboa.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

	Quantia escriturada Inicial	Aumentos Euro	Reversões Euro	Quantia escriturada Final
Perdas por imparidade				
EIH - Energia Inovação Holding, S.A.	2.296.059	264.468	-	2.560.527
	<u>2.296.059</u>	<u>264.468</u>	<u>-</u>	<u>2.560.527</u>

O montante registado na rubrica perdas por imparidade diz respeito aos créditos a receber no âmbito do projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola. O movimento registado no exercício de 2015, prende-se com a atualização cambial do montante em dívida.

10. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

	Dez 2015 Euro	Dez 2014 Euro
Estado e outros entes públicos:		
- Retenções imposto sobre o rendimento	-50.366	-47.464
- Contribuições para a Segurança Social	-58.292	-53.050
- Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-199.291	-66.205
	<u>-307.949</u>	<u>-166.719</u>

11. Outras contas a receber

A rubrica de Outras contas a receber é analisada como segue:

	Dez 2015 Euro	Dez 2014 Euro
Quantia bruta escriturada:		
Outros devedores		
Dívidas referentes a pessoal	11.012	3.767
Devedores por fornecimento de outros bens e serviços (i)	1.238.843	826.826
	<u>1.249.855</u>	<u>830.593</u>
Imparidade acumulada:		
Perdas por imparidade do período	-	600
Perdas por imparidade de períodos anteriores	-465	-1.065
	<u>-465</u>	<u>-465</u>
Quantia líquida escriturada:	<u>1.249.390</u>	<u>830.128</u>

(i) Esta rubrica inclui, entre outros, devedores por acréscimos de rendimentos e devedores por fornecimento de outros bens e serviços, com o seguinte detalhe:

- Montante a receber das empresas do Grupo EDP, relativo à transferência das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios aos empregados transferidos para a Fundação EDP, em 31.12.2015, apresentando o seguinte detalhe:

EDP Produção	175.667 euros
EDP Distribuição	681.277 euros
EDP Valor	128.685 euros

- Montante de 50.616 euros referente a um donativo recebido na EDP SA por conta da Fundação EDP, para a aquisição de obras para a coleção de Arte da Fundação EDP, ainda não liquidada;

- Reembolsos de despesas médicas a receber da Sãvida, no montante de 373 euros;

- Especialização da comparticipação a receber dos centros hospitalares do Algarve, Tâmega e Sousa, Vila Nova de Gaia, Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca e Hospital Dona Estefânia no PAP - Programa de Apoio Pediátrico liderado pela Fundação EDP e que visou dotar as alas pediátricas dos hospitais do SNS com equipamentos e reabilitação de instalações em 2014, no montante total 166.828 euros;

- Especialização de juros de aplicações financeiras no montante de 9.797 euros.

12. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro	Euro
Diferimentos - Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	4.327	3.750
	<u>4.327</u>	<u>3.750</u>
Diferimentos - Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer (i)	935.590	1.017.781
	<u>935.590</u>	<u>1.017.781</u>

(i) O montante registado na rubrica Outros rendimentos a reconhecer, apresenta o seguinte detalhe:

- mais valia resultante da alienação em 2013 dos terrenos para a construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia ao Município de Lisboa, no montante de 348.214 euros (2014: 351.804 euros);

- compensação recebida da EDP Distribuição pela exploração do direito de gozo e fruição da parcela de terreno onde se encontra implantada a subestação elétrica Central Tejo e as redes elétricas de distribuição afetas à Rede Nacional de Distribuição de Eletricidade em Média e Alta Tensão (RND), no montante de 587.376 euros.

13. Fundos

A Fundação EDP foi constituída pelo seu Fundador, a EDP – Energias de Portugal, S.A. com um Fundo Patrimonial inicial de 22.351.847 euros, composto por uma dotação em espécie no montante de 17.351.847 euros e por uma dotação financeira de 5.000.000 euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

De acordo com os estatutos da instituição, o património da Fundação é constituído essencialmente por bens doados ou concedidos pelo Fundador ou por terceiros.

O detalhe desta rubrica é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro	Euro
Fundo - Dotação Inicial	<u>22.351.847</u>	<u>22.351.847</u>
	<u>22.351.847</u>	<u>22.351.847</u>

14. Reservas

A rubrica de Reservas é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro	Euro
Reservas Livres	1.076.442	777.430
Reservas - Doações	<u>366.810</u>	<u>275.574</u>
	<u>1.443.252</u>	<u>1.053.004</u>

A rubrica de reservas livres representa o montante do investimento efetuado pela Fundação EDP em obras de arte em cada exercício.

A rubrica Reservas – Doações incluída nos fundos patrimoniais da Fundação representa o conjunto das Obras de Arte oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas no Museu de Eletricidade. O montante das doações no período de 2015 ascendeu a 91.236 euros.

A partir de 1 janeiro de 2012 as obras de arte doadas estão valorizadas ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor atribuído para efeitos de seguro ou pelo valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

É intenção da Fundação EDP manter estas obras no seu espólio, em exposição, e não aliená-las a terceiros.

O movimento na rubrica Reservas durante o ano de 2015 é analisado como segue:

	Quantia escriturada Inicial	Aumentos Euro	Diminuições Euro	Quantia escriturada Final
Reservas Livres	777.430	299.012	-	1.076.442
Reservas - Doações.	<u>275.574</u>	<u>91.236</u>	-	<u>366.810</u>
	<u>1.053.004</u>	<u>390.248</u>	-	<u>1.443.252</u>

O aumento da rubrica de Reservas – Doações refere-se a obras doadas pelos artistas Vitor Pomar, Alexandre Farto, Nuno Teotónio Pereira, Luis Palma, Manuel Guerreiro Rosa e pelo ex-administrador Luis Filipe Lucena Ferreira.

15. Resultados transitados

A rubrica de Resultados transitados é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	<u>Euro</u>	<u>Euro</u>
Resultados transitados	<u>1.534.860</u>	<u>248.504</u>
	<u><u>1.534.860</u></u>	<u><u>248.504</u></u>

A variação dos resultados transitados no montante de 1.286.356 euros, resulta da incorporação do resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2014 no montante de 1.585.368 euros, deduzido da aplicação para reservas livres do montante de 299.012 euros (ver nota 13).

16. Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídio ao investimento

A rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais – subsídio ao investimento é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	<u>Euro</u>	<u>Euro</u>
Subsídios ao investimento		
Fundador (EDP S.A.)	13.001.201	4.287.307
EDP Produção S.A.	6.267.095	1.910.148
EDP Distribuição S.A.	<u>7.085.622</u>	<u>2.156.463</u>
	<u>26.353.918</u>	<u>8.353.918</u>

A Fundação EDP registou no exercício de 2015, o montante de 18.000.000 euros (2014: 6.700.000 euros), de subsídios ao investimento recebidos no âmbito do contrato estabelecido entre o Fundador EDP, S.A., as empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP (EDP Produção, S.A. e EDP Distribuição, S.A.) e a Fundação EDP de forma a financiar a construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia.

17. Responsabilidades por benefícios pós-emprego

A rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro	Euro
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	<u>1.016.629</u>	<u>-</u>
	<u>1.016.629</u>	<u>-</u>

O movimento da Provisão para responsabilidades por benefícios sociais é analisado como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro	Euro
Saldo no início do exercício	-	-
Transferências	<u>554.461</u>	<u>-</u>
Saldo no fim do exercício	<u>554.461</u>	<u>-</u>

O movimento da Provisão para responsabilidades com cuidados médicos e outros benefícios é analisado como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro	Euro
Saldo no início do exercício	-	-
Dotação do exercício	-	-
Transferências	<u>462.168</u>	<u>-</u>
Saldo no fim do exercício	<u>462.168</u>	<u>-</u>

Em 16 de Julho de 2014, o Grupo EDP formalizou um novo acordo com os sindicatos representantes dos seus trabalhadores, nomeadamente a concretização do Novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2014) que abrange as 23 empresas sobre as quais a EDP tem relação de domínio sediadas em Portugal, abrangendo cerca de 6.700 trabalhadores do Grupo EDP em Portugal.

Atendendo ao facto de todas as empresas do Grupo EDP em Portugal estarem agora abrangidas pelo referido ACT, no decorrer de 2015, os colaboradores foram reafectados às empresas a que prestam serviço efetivo. Na sequência deste processo, com referência a 31 de Dezembro de 2015, foram realocados para o quadro de pessoal da Fundação EDP 9 colaboradores que se encontravam cedidos por empresas do Grupo EDP. Esta realocação de colaboradores originou uma transferência das responsabilidades com benefícios de empregados atribuíveis a estes colaboradores, por contrapartida de valores a receber no montante de 1.016.629 euros.

18. Outras contas a pagar

A rubrica de Outras contas a pagar é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro	Euro
Outras contas a pagar - Não corrente		
Financiamento Obtido (i)	65.661	37.334
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (iii)	<u>2.179.573</u>	<u>2.205.051</u>
	<u><u>2.245.234</u></u>	<u><u>2.242.385</u></u>
Outras contas a pagar - Corrente		
Financiamento Obtido (i)	42.200	40.500
Fornecedores de investimento (iv)	3.226.672	891.468
Credores por acréscimo de gastos (ii)	5.399.676	5.055.285
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (iii)	25.478	25.478
Outros credores	<u>2.664</u>	<u>522</u>
	<u><u>8.696.690</u></u>	<u><u>6.013.253</u></u>

(i) O montante da rubrica Financiamento obtido respeita a responsabilidades de contratos de locação financeira – equipamento de transporte (ver nota 7).

(ii) A rubrica Credores por acréscimos de gastos inclui, entre outros, a especialização de donativos atribuídos pela Fundação EDP no montante de 3.651.565 euros (2014: 3.350.822 euros), a especialização de serviços prestados por terceiros ainda não faturados, no montante de 975.859 euros (2014: 898.798 euros), o desconto da especialização das responsabilidades com férias e subsídios de férias, no montante de 373.215 euros (2014: 328.079 euros) e a especialização das remunerações variáveis relativas a 2015 a pagar em 2016, no montante de 309.985 euros (2014: 262.317 euros).

(iii) Esta rubrica corresponde integralmente às rendas vincendas relativas à concessão de uso privativo do domínio público municipal (ver nota 7).

(iv) Esta rubrica refere-se essencialmente aos valores a pagar aos fornecedores de imobilizado no âmbito da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP.

19. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro	Euro
Fornecedores c/c		
Gerais (iii)	732.069	928.160
Outras partes relacionadas (i)	1.119.425	1.221.925
Faturas em receção e conferência (ii)	<u>301.410</u>	<u>391.556</u>
	<u><u>2.152.904</u></u>	<u><u>2.541.641</u></u>

(i) A rubrica Fornecedores c/c – Outras partes relacionadas inclui, entre outros, 30.458 euros (2014: 10.000 euros) referente aos serviços de gestão da empreitada de construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia pela EDP Imobiliária, 25.841 euros referentes aos serviços prestados pela EDP Valor e 986.735 euros relativos ao fornecimento de materiais e serviços prestados em 2012 pela EDP Serviços, S.A., fusionada em 2014 na EDP Comercial, no âmbito do projeto Aldeia Solar de Cabiri.

(ii) A rubrica Fornecedores - Faturas em receção e conferência inclui o montante de 116.269 euros (2014: 94.313 euros) relativo a donativos concedidos, que serão pagos durante o período de 2016.

(iii) A rubrica Fornecedores c/c - Gerais inclui o montante de 500.000 euros relativos à aquisição da coleção privada "Coll.PCR" de Pedro Cabrita Reis.

20. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

	Dez 2015	Dez 2014
	<u>Euro</u>	<u>Euro</u>
Serviços prestados		
Prestação de serviços (i)	50.000	137.000
Rendimentos de patrocinadores e colaborações (ii)	<u>-</u>	<u>113.951</u>
	<u>50.000</u>	<u>250.951</u>

(i) O montante registado em Prestação de Serviços respeita à colaboração da Fundação EDP com a EDP – Energias de Portugal, S.A. na gestão da metodologia LBG, no montante de 50.000 euros (2014: 50.000 euros). Em 2014, o montante registado em Prestações de Serviços, incluiu o montante de 87.000 euros relativos ao Protocolo assinado entre a EDP Produção e a Fundação EDP para apoio e consultoria no desenvolvimento de diversas iniciativas nos aproveitamentos hidroelétricos de Baixo Sabor, Foz Tua, Fridão e Alvito.

(ii) Em 2015, não se verificaram rendimentos de patrocinadores e colaborações.

Em 2014, os rendimentos de patrocinadores e colaborações são apresentados como segue:

- contribuição da Fundação Calouste Gulbenkian no projeto “Hortas Solidárias”, no montante de 5.000 euros em 2014 (2013: 45.000 euros);

- contribuição da Euronext Lisbon - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, SA no âmbito do projeto BVS - Bolsa de Valores Sociais, no montante de 40.000 euros;

- contribuição da Ivity Brand Corp no montante de 18.951 euros na campanha de reposicionamento de comunicação da BVS - Bolsa de Valores Sociais, projeto da área de Inovação Social de importância estratégica para a Fundação EDP;

- parceria da Fundação Claude e Sofia Marion com a Fundação EDP no PAP - Programa de Apoio Pediátrico junto do Hospital Dona Estefânia, no montante de 50.000 euros.

21. Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

	Dez 2015	Dez 2014
	<u>Euro</u>	<u>Euro</u>
Subsídios do fundador		
EDP - Energias de Portugal, S.A.	7.200.000	7.200.000
Subsídios de outras entidades		
EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.	3.600.000	3.568.375
EDP Distribuição - Energia, S.A.	<u>2.900.000</u>	<u>2.895.826</u>
	<u>13.700.000</u>	<u>13.664.201</u>

22. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	<u>Euro</u>	<u>Euro</u>
Fornecimentos e serviços:		
Promoção e divulgação de eventos (i)	1.351.299	1.533.078
Trabalhos especializados (ii)	844.947	899.713
Honorários (iii)	585.524	458.315
Manutenção, conservação e reparação de instalações	1.018.847	906.519
Limpeza, vigilância e jardinagem	396.781	438.409
Outros serviços (iv)	<u>602.781</u>	<u>685.178</u>
	<u>4.800.179</u>	<u>4.921.212</u>

Os Fornecimentos e serviços externos respeitam a custos com a produção de exposições, publicações, eventos de promoção e divulgação, manutenção e funcionamento do Museu e custos associados à atividade mecenática.

(i) A rubrica Promoção e divulgação de eventos que ascende em 31 de dezembro de 2015 ao montante de 1.351.299 euros (2014: 1.533.078 euros), respeita a custos incorridos com a realização de variadas ações, destacando-se as seguintes:

Programa EDP Solidária 2015
Escolas Solidárias Fundação EDP
Campos de Férias Fundação EDP
IX Mostra da Ciência - XXIII Concurso Jovens Cientistas e Investigadores
Olimpíadas da Física 2015
Halloween no Museu 2015
Exposição Allumar de José Manuel Ballester (Museu da Eletricidade)
Exposição Through the Pale Dawn de Carlos Lobo (Museu da Eletricidade)
Exposição World Press Photo 2015 (Museu da Eletricidade)
Exposição Prémio Novos Artistas 2015 (Museu da Eletricidade)
Exposição 1915: O Ano do Orpheu (Museu da Eletricidade)
Exposição Afinidades Eletivas. Julião Sarmento Colecionador (Museu da Eletricidade)
Exposição O que Nunca Ninguém Soube que Houve de Almada Negreiros (Museu da Eletricidade)
Exposição Areia de Luís Silveirinha (Museu da Eletricidade)
Exposição Posto de Trabalho de Valter Vinagre (Museu da Eletricidade)

Exposição One's Own Arena de José Pedro Cortes (Museu da Eletricidade)
 Exposição Alguns Desenhos e Pinturas de Álvaro Lapa (Museu da Eletricidade)
 Exposição Manual de Conversação de Henrique Ruivo (Museu da Eletricidade)
 Exposição Cesariny - Em Casas como Aquela de Duarte Belo (Museu da Eletricidade)
 Exposição T.D. da Torre do Relógio da Câmara Municipal do Porto de João Penalva (Palácio dos Correios, Porto)
 Exposição Placed on Either Side of the Light (Palazzo Loredan, Veneza)

(ii) A rubrica de Trabalhos especializados inclui os serviços de contabilidade, fiscalidade, tesouraria, gestão de terceiros, desenvolvimento de recursos humanos, gestão administrativa e de frota (EDP Valor), no montante 235.351 euros (2014: 220.455 euros) e os serviços de gestão de licenças e sistemas informáticos (EDP SA), no montante de 114.890 euros (2014: 300.213 euros). Esta rubrica regista ainda os serviços de consultadoria no âmbito da Partilha de Recursos/ Gestão negócios sociais, no valor de 44.993 euros, serviços prestados no âmbito do projeto da precaridade energética, no montante de 78.374 euros, trabalhos de desenvolvimento/implementação e promoção do projeto "Escolas Solidárias" em 2015, no montante de 66.239 euros e avaliação de candidaturas no programa EDP Solidária 2015/Inclusão Social, no montante 55.350 euros (2014: 52.850 euros), entre outros.

(iii) A Fundação EDP de modo a fazer face às suas crescentes atividades recorre, quando necessário, ao serviço de consultores para tarefas específicas, bem como a serviços de júris e comissários dos prémios e exposições no âmbito da atividade desenvolvida no contexto das Artes Plásticas, bem como na área do centro de estudos e documentação do Museu de Eletricidade. Os custos incorridos no exercício estão registados na rubrica de Honorários.

(iv) A rubrica Outros serviços inclui, entre outros, o montante de 84.575 euros de despesas de deslocações e estadias (2014: 93.779 euros), 32.587 euros referentes a prémios de seguros (2014: 39.714 euros), 37.809 euros de gastos com responsabilidades de pensões e cuidados médicos (2014: 43.742 euros), 43.100 euros de despesas de formação (2014: 29.638 euros), 20.857 euros de artigos para oferta (2014: 28.932 euros), 47.879 euros relativos a despesas de comunicação (2014: 55.948 euros), 87.857 euros relativos a despesas com eletricidade (2014: 132.328 euros) e 87.986 euros relativos a despesas com géneros alimentícios (2014: 86.856 euros).

23. Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com o pessoal é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro	Euro
Remuneração dos órgãos sociais	43.333	65.000
Remuneração do pessoal	1.721.487	1.554.667
Encargos sobre remunerações	379.343	402.893
Planos Pensões - Contribuição Definida	57.674	56.739
Prémios	343.721	299.729
Outros gastos com o pessoal	<u>139.703</u>	<u>89.418</u>
	<u><u>2.685.261</u></u>	<u><u>2.468.446</u></u>

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, foi como segue:

	<u>Dez 2015</u>	<u>Dez 2014</u>
Número médio de pessoas ao serviço	<u>43</u>	<u>38</u>

No final do período findo em 31 de dezembro de 2015, a Fundação EDP reconheceu em Credores por acréscimos de gastos o montante de 373.215 euros (2014: 328.079 euros) referente a encargos com férias e subsídios de férias já vencidos, cujo pagamento só é devido no período seguinte (ver nota 18).

As remunerações a órgãos sociais nos anos de 2015 e 2014 apresentam-se como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	<u>Euro</u>	<u>Euro</u>
Conselho de Administração		
António de Almeida	43.333	65.000
António Luís Guerra Nunes Mexia	-	-
José Manuel Pereira dos Santos	-	-
Rui Miguel Coutinho Baptista	-	-
João Paulo da Cruz Batista Mateus	-	-
Nuno Maria Pestana de Almeida Alves	-	-
Conselho Fiscal		
	<u>43.333</u>	<u>65.000</u>
Revisão Oficial das Contas	<u>9.400</u>	<u>9.400</u>
	<u>52.733</u>	<u>74.400</u>

Relativamente ao Conselho de Administração

Em cumprimento com disposto no n.º 2 do art. 11.º dos Estatutos da Fundação EDP, em 10 de Abril de 2014 foi nomeado, pelo Conselho de Administração Executivo (CAE) da EDP – Energias de Portugal, S.A. (EDP), após consulta do Conselho Geral e de Supervisão (CGS) da EDP, o Dr. António de Almeida como Presidente do Conselho de Administração da Fundação EDP para o triénio 2014-2016 (cargo remunerado). Em 23 de Maio de 2014, foram nomeados, pelo Conselho de Curadores, os Vogais do Conselho de Administração para o referido mandato, a saber Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia, Dr. Sérgio Paulo Jacob Figueiredo, Dr. João Paulo da Cruz Batista Mateus e Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista (todos não remunerados).

Face à renúncia apresentada pelo Dr. Sérgio Paulo Jacob Figueiredo, o Conselho de Curadores, na sua reunião de 18 de Dezembro de 2014, nomeou o Eng. José Manuel dos Santos para o cargo de Vogal do Conselho de Administração para o mandato em curso (2014-2016) com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2015. Deliberou ainda que o Vogal designado não auferirá qualquer remuneração pelo exercício do respetivo cargo.

O Dr. António Mexia substituiu o Dr. António de Almeida no cargo de Presidente do Conselho de Administração, em virtude do seu falecimento em 14 de Agosto de 2015, conforme deliberação do CAE de 21 de Setembro de 2015, após consulta do CGS.

Em 29 de Outubro de 2015, o Conselho de Curadores designou o Dr. Nuno Maria Pestana de Almeida Alves como Vogal do Conselho de Administração para o remanescente do mandato em curso (cargo não remunerado).

Relativamente ao Conselho Diretivo

No dia 9 de Dezembro de 2014, o CAE, após parecer prévio favorável do CGS, designou Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista como Diretor-Geral do Conselho Diretivo, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2015.

Em 27 de Novembro de 2015, o Conselho de Administração da Fundação EDP designou para os cargos de Vogais do Conselho Diretivo João Paulo da Cruz Batista Mateus, José Manuel Pereira dos Santos, Maria Margarida Amado Pinto Correio Represas, Pedro César Clara do Carmo Gadanho, Catarina Copestake Cortez Pinto Seixas e Eduardo Rosa Silva para o mandato em curso (trienio 2014-2016).

O Conselho Fiscal não é remunerado.

24. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

A rubrica de Imparidade de dívidas a receber é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro	Euro
Perdas		
Clientes gerais (i)	264.467	274.108
Reversões		
Outros devedores	-	-
	<u>264.467</u>	<u>274.108</u>

(i) O montante de 264.467 euros registado em Perdas - Clientes gerais refere-se à atualização cambial da dívida da EIH – Energia Inovação Holding, S.A. a qual se encontra provisionada integralmente em 31 de dezembro de 2015.

25. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro	Euro
Outros rendimentos e ganhos		
Receitas de venda de bilhetes e livros	80.000	76.103
Receitas de cedência de espaço	8.498	6.898
Outros rendimentos (i)	<u>434.818</u>	<u>319.877</u>
	<u>523.316</u>	<u>402.878</u>

(i) A rubrica Outros rendimentos regista a 31 de dezembro de 2015, entre outros, o montante de 264.479 euros referente a diferenças de câmbio, dos quais 264.468 euros (2014: 274.708 euros) referente a diferenças de câmbio favoráveis resultantes da atualização cambial do montante em dívida da EIH – Energia Inovação Holding, S.A. Esta rubrica inclui ainda 3.590 euros referentes a amortização da mais valia diferida dos terrenos alienados em 2013 ao Município de Lisboa para a construção Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia; e 21.230 euros referente a amortização do proveito diferido relativo à exploração da Subestação elétrica Central Tejo e redes elétricas, diferidas em 2014 por um período de 30 anos.

26. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro	Euro
Outros gastos e perdas		
Impostos (i)	18.816	20.519
Outros (ii)	19.480	31.179
	<u>38.296</u>	<u>51.698</u>

(i) A rubrica Impostos inclui 13.650 euros de IVA suportado (2014: 14.007 euros), 2.123 euros de taxas e licenças (2014: 3.451 euros), sendo o restante valor relativo imposto de selo e imposto único de circulação.

(ii) A rubrica Outros regista a 31 de dezembro de 2015, entre outros, 13.066 euros referentes a quotizações, 1.668 euros de abates de viaturas em leasing e 6.988 euros de coimas.

27. Subsídios, Donativos e Bolsas

A Fundação EDP no cumprimento do seu plano de mecenato a nível social e cultural concedeu donativos, em 2015, no montante de 4.915.563 euros (2014: 4.825.134 euros).

Reconheceu, ainda nesta rubrica, correções de apoios de anos anteriores, no montante de 96.574 euros (2014: 169.511 euros), relacionados com valores atribuídos a projetos que não foram pagos por não terem cumprido com os critérios de avaliação, bem como alterações nas estimativas dos montantes de donativos a atribuir.

Os donativos concedidos apresentam o seguinte detalhe:

INOVAÇÃO SOCIAL		2015
PROJETO	ENTIDADE	
Programa EDP Solidária 2015		
Inclusão Social		
Conclusão da Construção do Centro de Atividades Ocupacionais	Somos Nós – Associação para a Autonomia e Integração de Jovens Deficientes	59.125
Re(a)cordar	Associação Social Recreativa e Cultural Bem Fazer Vai Avante	50.000
Construir para Incluir	Cerci Braga	50.000
Campos das Salésias/Fundação EDP	Clube de Futebol Os Belenenses	50.000
Parque Hortícola do Vale da Amoreira	Município da Moita	50.000
Cozinh'Arte	Associação QE – Uma Nova Linguagem para a Incapacidade	45.659
Poder Ir Onde Outros Vão	Associação Rumo à Vida	40.000
Sabores da Aldeia	Associação Fernão Mendes Pinto	40.000
Anos de Prata... Saúde de Ouro	Associação Gerações - Educação, Solidariedade e Serviços	36.100
Casa de Transição para Vítimas de Violência Doméstica	CooperActiva – Cooperativa de Desenvolvimento Social	28.106

Todos a Brincar	Associação Pais em Rede	27.278
Ginásio de Cérebro Sénior	Fundação Betânia – Centro Apostólico de Acolhimento e Formação	25.200
Mais Bem Estar	Associação de Bem Estar para a Terceira Idade de Santiago de Litém	24.582
Quinta Pedagógica Inclusiva	CASCI – Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo	24.000
Laços com Cor	Cáritas Diocesana de Setúbal	22.364
+ Lar pela Inclusão Social	Centro Social Paroquial Maria da Glória	20.930
INCOGNUS – Inclusão, Cognição, Saúde	Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão	17.424
O Nosso Apartamento	Solar do Mimo – Centro Acolhimento Temporário de Crianças em Risco	14.202
Servir	Associação Desportiva, Cultural e Social de Aldeia de S. Sebastião	12.935
Cultivar Sorrisos	Centro Paroquial Martim Longo	12.836
Informar e Apoiar Mais	Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer	12.345
Mega Tec	APPACDM de Évora	11.819
InteriorizArtePT	Rede INDUCAR	11.000
Intervenções Artísticas – Uma Arte para a Inclusão	Coração Delta - Associação de Solidariedade Social	11.000
Isolamento Térmico e Proteção Exterior da Casa de Abrigo	AMCV – Associação de Mulheres Contra a Violência	9.794

Educação

Bolsas de Estudo EDP Solidária – Educação	Instituto Superior Técnico	60.000
Bolsas de Estudo EDP Solidária – Educação	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	60.000

Saúde

EDP Solidária Saúde	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro/Cardiologia	210.000
EDP Solidária Saúde	Centro Hospitalar de S. João	180.000
EDP Solidária Saúde	Hospital Senhora da Oliveira (Guimarães)/Centro Hospitalar do Alto Ave	170.000
EDP Solidária Saúde	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra	135.000
EDP Solidária Saúde	Centro Hospitalar da Cova da Beira	125.000
EDP Solidária Saúde	Hospital de Santa Cruz (CHLO)/Cardiologia	110.000
EDP Solidária Saúde	Santa Casa da Misericórdia do Porto	90.000
EDP Solidária Saúde	Instituto de Cardiologia Preventiva de Almada	85.000
EDP Solidária Saúde	Associação para o Estudo da Diabetes Mellitus e Apoio ao Diabético do Algarve	53.000
EDP Solidária Saúde	Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva Prof. Fernando de Pádua	50.000
EDP Solidária Saúde	Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses	40.000
EDP Solidária Saúde	Associação de Apoio e Segurança Psico-Social	25.000

Projetos Identidade EDP

Desenvolvimento Económico e Social

Social HUB EDP TMAD

Projeto Cuidar à Distância	Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé	6.370
Pró-Bem	Associação Prevenir	4.000
Projeto de Formação em Democracia Participativa "Plano B"	Produções Fixe	694

Bolsa de Valores Sociais	Associação Bolsa de Valores Sociais	78.810
Social Lab		
Negócios Sociais		
JustAChange	JustAChange	10.000
Humanitude	Via Hominis	8.000
Claquete	Raizes	8.000
CoopLIInQUE	CoopLIInQUE	6.000
Ser Capaz	AJU	4.000
Arkiplay	Arkiplay	4.000
Zoom +	Associação Construir Sobre a Rocha	4.000
Jornal Contextos	Confiar	3.000
DArte	Aprender e Agir	3.000
Pólo de acompanhamento Norte	Universidade Católica do Porto	20.000
Pólo de acompanhamento Sul	Mitra (SCML)	20.000
Arte e Cultura		
Residências Artísticas Comunitárias		
Residências Artísticas Comunitárias LAC & FEDP	LAC – Laboratório de Actividades Criativas	45.000
Residências Artísticas Comunitárias FEDP - Ad'T.Art	Rede INDUCAR	15.000
Residências Artísticas Comunitárias FEDP	Produções Fixe	5.000
Projeto Bios	Fundação Museu do Douro	34.000
Educação		
Orquestras Energia		
Orquestra Energia Mirandela	Artemir	35.000
Orquestra Energia Murça	Artemir	35.000
Orquestra Energia Amarante	Centro Cultural de Amarante	25.000
Saúde		
Programa VER - Campos de Férias FEDP 2015	NSÓ – Associação Construir Sobre a Rocha	2.500
Outros		
Precariedade Energética	Entrajuda	25.000
Caraterização das Instituições Sociais no Distrito de Bragança	Instituto Politécnico de Bragança	25.000
Escolas Solidárias – Super Escola 2014-15	APPNB – Associação Portuguesa de Paramiloidose (Núcleo de Barcelos)	3.000
Iniciativas de Interesse Meritório		
Laboratório de Citogenética IPO	IPO – Instituto Português de Oncologia de Lisboa	100.000
UMAD – Unidades Móveis de Apoio Domiciliário	Fundação do Gil	70.000
Adopte um Hospital	Operação Nariz Vermelho	50.000
PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados	JRS Portugal	25.000
Bootcamp – Programas de Formação em Empreendedorismo Social IES powered by INSEAD	Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social	22.000
Dentistas do Bem	Turma do Bem	20.000
Associado Sénior 2014/2015	JAP – Junior Achievement Portugal	17.500
Prémios Tripla ESCS/FEDP	ESCS – Escola Superior de Comunicação Social	7.000
Seminário Call to Action	Call to Action	5.535

Projeto 10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz 2015	Cáritas Portuguesa	3.767
Action Tank – Empresas para o Desenvolvimento	Sair da Casca II – Consultoria e Comunicação em Desenvolvimento Sustentável	3.075
Concerto Ar de Rock Solidário	Associação Novo Futuro	3.000
Pontes para o Futuro	Associação Eslder Portugal	500
Programa de Voluntariado EDP		
Parte de Nós Natal	Diversas entidades	43.331
TOTAL		2.899.781

CULTURA		2015
PROJETO	ENTIDADE	
Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	300.000
Representação Oficial de Portugal na 56ª Exposição Internacional de Arte – Bienal de Veneza 2015	João Louro	225.000
Mecenas Galeria Municipal do Porto	Município do Porto	221.495
Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP	Fundação Casa da Música	125.000
Mecenas Exclusivo da Digressão Nacional da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	100.000
Fundador Patrono e Mecenas Exclusivo de Exposição	Fundação de Serralves	85.000
Mecenas Principal da Programação	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	42.000
Mecenas Principal da Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	37.000
Exposição João Penalva	Galeria Filomena Soares	36.460
Guia de Arquitetura do Porto	Editores A+A Books	35.000
Apoio à inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço	Centro Nacional de Cultura	25.000
Exposição <i>Remade in Portugal</i>	CreMASCOLI, Okumura e Rodrigues Arquitetos	25.000
Residência Artística Fundação EDP no Museu Nacional de Arte Antiga	Horta Seca – Associação Cultural	25.000
Mecenas do Dia Mundial da Música	Fundação Casa da Música	20.000
Projeto Canal Caveira	António Bolota	20.000
Bolsas de Estudo Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	17.500
Exposição Coleção Masaveu – Grandes Mestres da Pintura Espanhola	Ritmos, Lda	15.000
Exposição A Luz de Lisboa	Câmara Municipal de Lisboa	10.000
Os Portugueses ao encontro da sua história	Centro Nacional de Cultura	10.000
Mecenas do Clube Unesco de Educação Artística	ASPREA – Associação Pró-Educação Artística	8.000
Concertos de Ano Novo e Concertos de Órgão de São Vicente	Althum	7.500
Livro <i>Portuguese Man-of-War</i> de Sandra Rocha	Sandra Rocha	7.000
Apoio à contratação da maestrina	Coro EDP	6.144
Festival Fuso de Vídeo Arte	Horta Seca – Associação Cultural	5.000
Programa The Lisbon Consortium	Universidade Católica Portuguesa	5.000
Exposição <i>A Minha Janela</i> do Arquiteto Nuno Teotónio Pereira	A+A Arte e Arquitetura	4.300
Livro <i>Gradients</i> de Catarina Dias	Catarina Dias	3.000
TOTAL		1.420.399

MUSEU, CIÊNCIA E ENERGIA		2015
PROJETO	ENTIDADE	
Bienal Ilustrarte	Ver Pra Ler	142.500
PEJAME – Programa de Estágios Jovens Animadores do Museu da Eletricidade – 17. ^a e 18. ^a Edições	Fundação da Juventude	131.500
Programa de Cooperação Cultural	Fundação Mário Soares	75.000
Prémio Novos Artistas	Vários artistas	51.500
23.º Concurso Jovens Cientistas e Investigadores – 9. ^a Mostra da Ciência	Fundação da Juventude	45.000
Concurso Eco Repórter da Energia 2016	ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa	25.000
Exposição "Siloquies and Soliloquies on Death, Life and Other Interludes" de Edgar Martins	Edgar Martins	24.180
Olimpíadas da Física 2016	SPF – Sociedade Portuguesa de Física	20.000
World Press Photo 2015	Medipress – Sociedade Jornalística e Editorial	17.500
Doc Lisboa 2015	APORDOC – Associação pelo Documentário	17.050
Livro <i>One's Own Arena</i> de José Pedro Cortes	PVK Editions	5.000
Dia Verde	Have a Nice Day	8.400
XIX Semana da Física	Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico	1.500
Exposição " <i>Sol</i> " e <i>Outras Pinturas (2012-13)</i> de Eduardo Nery	Aprender e Agir – Associação para o Desenvolvimento Pessoal e Profissional	354
TOTAL		564.484
GABINETE DO PRESIDENTE		2015
PROJETO	ENTIDADE	
Streat Fest Lisboa	JEM – Media Consultancy	5.000
Livro sobre História Militar Ibérica	Associação Ibérica de História Militar (sécs. IV-XVI)	4.000
Exposição <i>André Gonçalves e o Ciclo dos Santos Trinitários</i>	Instituto Hidrográfico – Marinha Portuguesa	3.400
Encontro Nacional de Fundações	CPF – Centro Português de Fundações	2.500
Livro <i>Tayllarant – O Homem e o Diplomata</i>	Alétheia Editores	2.000
Dia Verde	Have a Nice Day	1.500
TOTAL		18.400
GABINETE DE APOIO AO DIRETOR GERAL		2015
PROJETO	ENTIDADE	
Exposição A Luz de Lisboa	Câmara Municipal de Lisboa	10.000
Missões Familiares 2015	Associação Shoenstatt Lisboa	2.500
TOTAL		12.500
Anulação de donativos de projetos de anos anteriores		-78.380
Outras Anulações		-18.194
TOTAL		4.818.989

O número de pessoal cooperante, número de voluntários e beneficiários das diversas ações realizadas pela Fundação EDP nas diversas geografias onde a EDP está presente, encontra-se mencionado no relatório de gestão da Fundação EDP.

28. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro'000	Euro'000
Gastos		
Activos fixos tangíveis	459.646	472.712
Reversões		
Activos fixos tangíveis	-	-
	<u>459.646</u>	<u>472.712</u>

29. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro'000	Euro'000
Juros obtidos (i)	<u>98.946</u>	<u>122.690</u>
	<u>98.946</u>	<u>122.690</u>

(i) A rubrica Juros obtidos respeita a rendimentos provenientes de aplicações de tesouraria de curto prazo (ver nota 6).

30. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de Juros e gastos similares suportados é analisada como segue:

	Dez 2015	Dez 2014
	Euro'000	Euro'000
Juros suportados (i)	3.598	9.197
Outros gastos e perdas	-	2.356
	<u>3.598</u>	<u>11.553</u>

(i) A rubrica Juros suportados regista a 31 de dezembro de 2015, os juros de contratos de locação financeira, no montante de 3.598 euros (2014: 4.318 euros).

31. Divulgação das partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas no ano 2015 apresentam-se como segue:

	<u>Gastos e Perdas</u>	<u>Rendimentos e Ganhos</u>	
	FSE's	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
	Euro	Euro	Euro
Fundador			
EDP Energias de Portugal, S.A.	184.804	50.000	7.200.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	13.908	-	3.600.000
EDP Distribuição, S.A.	20.493	-	2.900.000
EDP Serviço Universal, S.A.	62.680	-	-
EDP Comercial, S.A.	55.027	-	-
Sávida, S.A.	16.463	-	-
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	185	-
EDP Valor, S.A.	257.487	-	-
	<u>610.862</u>	<u>50.185</u>	<u>13.700.000</u>

As transações entre partes relacionadas no ano 2014 apresentam-se como segue:

	<u>Gastos e Perdas</u>	<u>Rendimentos e Ganhos</u>	
	FSE's	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
	Euro	Euro	Euro
Fundador			
EDP Energias de Portugal, S.A.	376.746	50.000	7.200.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	18.827	87.000	3.568.375
EDP Distribuição, S.A.	39.629	-	2.895.826
EDP Serviço Universal, S.A.	92.804	-	-
EDP Comercial, S.A.	30.736	-	-
EDP Valor, S.A.	243.019	-	-
	<u>801.761</u>	<u>137.000</u>	<u>13.664.201</u>

Os saldos com partes relacionadas no ano 2015 apresentam-se como segue:

	Ativos		Passivos		
	Clientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Outras contas a pagar	Diferimentos
	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro
Fundador					
EDP Energias de Portugal, S.A.	-	50.616	-30.731	8.759.308	-
Outras partes relacionadas					
EDP Gás SGPS, S.A.	-	-	1.934	-	-
EDP Produção, S.A.	-	175.667	26.263	4.375.130	-
EDP Distribuição, S.A.	-	681.297	29.828	4.957.303	-
EDP Serviço Universal, S.A.	-	2.581	12.377	1.230	-
EDP Comercial, S.A.	-	-6	999.227	8.387	-
Sávida, S.A.	-	205	15.055	270	-
EDP Imobiliária, S.A.	-	-	30.458	484	-
Labelec, S.A.	-	-	516	266	-
EDP Internacional, S.A.	-	-	-	701	-
EDP Valor, S.A.	-	128.685	25.841	3.839	-
EDP Soluções Comerciais, S.A.	-	-	-	6.134	-
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	185	-	-	-
EDP Inovação, S.A.	-	-	615	615	-
	-	1.039.230	1.111.383	18.113.667	-

Os saldos com partes relacionadas no ano 2014 apresentam-se como segue:

	Ativos		Passivos		
	Clientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Outras contas a pagar	Diferimentos
	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro
Fundador					
EDP Energias de Portugal, S.A.	15.375	-	191.991	51.158	-
Outras partes relacionadas					
EDP Gás SGPS, S.A.	-	-	615	1.909	-
EDP Produção, S.A.	-	297.365	-	6.566	-
EDP Distribuição, S.A.	-	241.319	-	11.292	608.607
EDP Serviço Universal, S.A.	-	-	8.723	23.974	-
EDP Comercial, S.A.	-	-	989.455	2.410	-
Sávida, S.A.	-	577	4.202	1.675	-
EDP Imobiliária, S.A.	-	-	10.000	458	-
Labelec, S.A.	-	-	-	516	-
EDP Internacional, S.A.	-	-	-	342	-
EDP Valor, S.A.	-	-	16.939	65.627	-
EDP Soluções Comerciais, S.A.	-	-	-	1.263	-
EDP Inovação, S.A.	-	-	-	615	-
	15.375	539.261	1.221.925	167.805	608.607

32. Passivos Contingentes

Os passivos contingentes cuja probabilidade de perda é graduada como possível não requerem a constituição de provisões e são periodicamente reavaliados. A Fundação EDP é parte num processo judicial intreposto por uma entidade terceira que reclama uma indemnização no montante de 200.000 euros relativamente ao qual foi pedido de reconversão. O risco de perda associado a este litígio é graduado como possível.

33. Compromissos

Os compromissos assumidos pela Fundação EDP perante os seus fornecedores no âmbito da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia ascendem ao montante de 20.300 milhares de euros à data de 31 de Dezembro de 2015. Estes compromissos encontram-se cobertos na sua totalidade pelo protocolo mecénico assinado entre a Fundação EDP, o seu fundador e as empresas nucleares do Grupo no qual estas assumem a totalidade dos custos da obra.

34. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos ou requeiram divulgação nas demonstrações financeiras da instituição.

RELATÓRIO, CERTIFICAÇÕES E DECLARAÇÕES





contactos

FUNDAÇÃO EDP

Av. Brasília, Central Tejo
1300-598 Lisboa
Portugal
Telf.: +351 21 002 81 30
Fax: +351 21 002 81 04
Contatos online: www.fundacaoedp.pt
E-mail: fundacaoedp@edp.pt

MUSEU DA ELECTRICIDADE

Av. Brasília, Central Tejo
1300-598 Lisboa
Portugal
Telf.: +351 21 002 81 90
Fax: +351 21 002 81 04
Contatos online:
www.fundacaoedp.pt/museu-da-eletricidade/
E-mail: museudaeletricidade@edp.pt

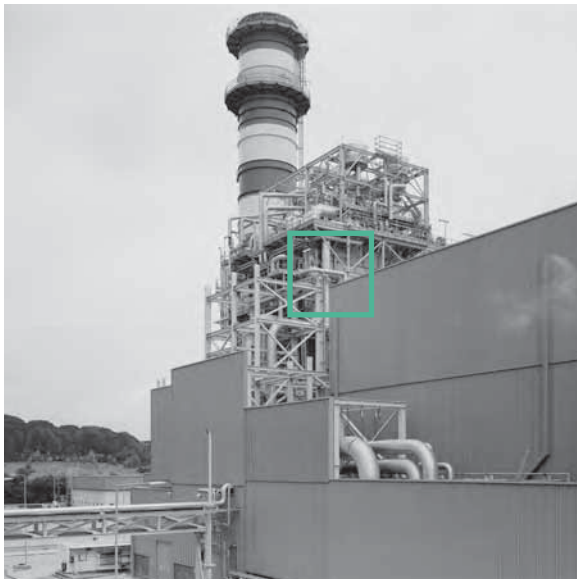




edp

Uma energia com inteligência própria.

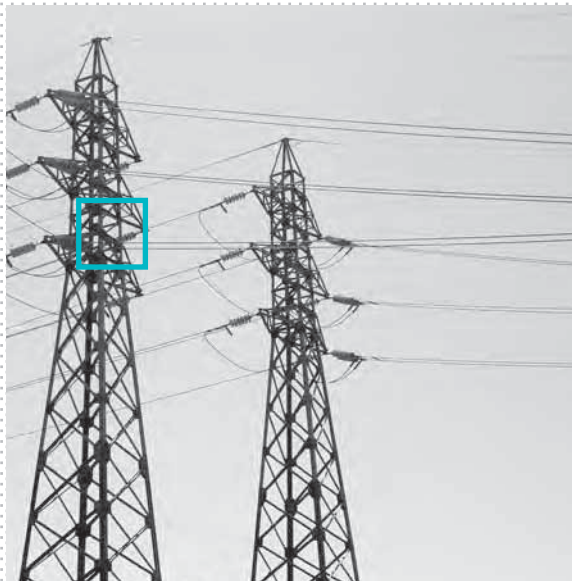
Uma energia que se supera a si mesma.



CENTRAL TERMOELÉCTRICA DE LARES,
FIGUEIRA DA FOZ



POSTES DE ALTA TENSÃO

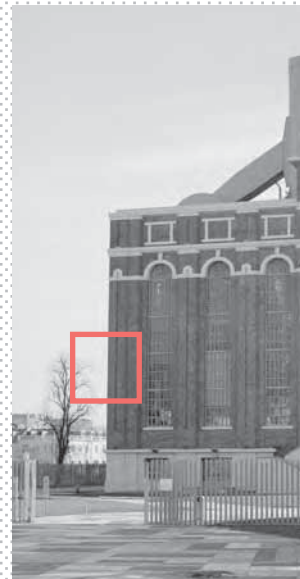


ENERGY WITH INTELLIGENCE

RELATÓRIO
E CONTAS
2015

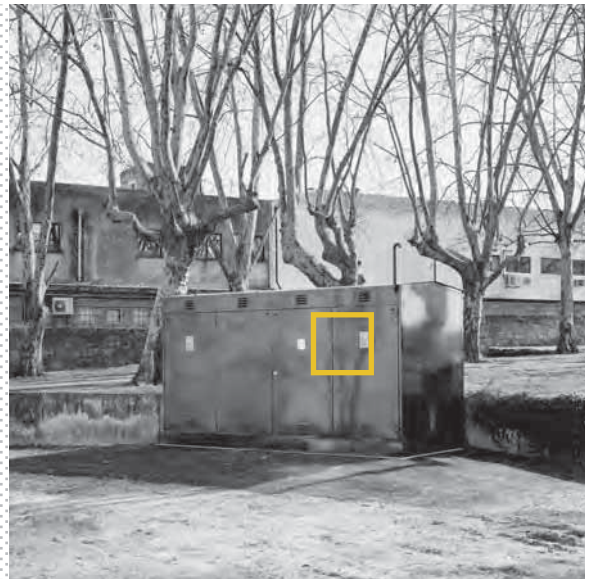


MUSEU DA ELECTRICIDADE,
LISBOA





PARQUE EÓLICO DO ALTO DA COUTADA,
VILA POUCA DE AGUIAR



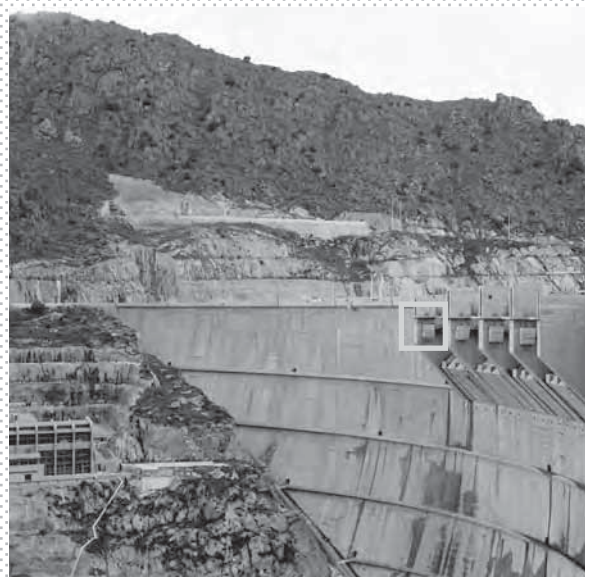
CENTRAL FOTOVOLTAICA
DE ESTARREJA



PFM – POSTO DE FILTRAGEM E MEDIÇÃO,
MATOSINHOS



APROVEITAMENTO HIDROELÉCTRICO,
BAIXO SABOR



ENERGY WITH INTELLIGENCE

RELATÓRIO
E CONTAS
2015

EDIÇÃO

Fundação EDP
Av. Brasília, Central Tejo
1300-598 Lisboa
Portugal

CONCEITO

BAR - Bomtempo, Anahory, Ralha

PAGINAÇÃO

Fundação EDP

ABRIL 2016

fundação *edp*